

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMPacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano L • N.º 2591 • Quarta-feira, 17 de fevereiro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Lusodescendente comanda porta-aviões que desafia os mares da China



O almirante Douglas Veríssimo lusodescendente natural de Falmouth, Cape Cod, comanda as manobras nos mares do Pacífico Sul. Com mais de 4.000 horas de voo como piloto e 535 pousos em porta-aviões, foi distinguido com a Medalha de Serviço Superior de Defesa, Legião de Mérito, Medalha de Serviço Meritório de Defesa e outras condecorações. Segundo artigo de Leonídio Paulo Ferreira, do Diário de Notícias, de Lisboa, Veríssimo é oriundo de famílias açorianas das ilhas do Pico, Flores e São Miguel.

• 16

New Bedford procura vacinar todos os seus residentes mas continuam a faltar vacinas

Há 58 candidatos a vice-governador de Rhode Island

MA vai tornar permanente a votação pelo correio

• 03



António Guterres é candidato a novo mandato como secretário geral da ONU

• 04

Lídia Alves eleita presidente do Holy Ghost Brotherhood of Charity de East Providence

• 07

Carnaval virtual... e ninguém leva a mal



Mesmo em tempo de pandemia, o Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket (foto à esquerda), uma das mais ativas coletividades portuguesas da Nova Inglaterra na preservação das tradições da terra de origem, não deixou passar o Carnaval sem um "cheirinho" de celebração, como se constata na foto, com o presidente Herberto Silva ladeado por membros, com os trajes da tradição e as máscaras das restrições de saúde. Na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence não faltaram as apetitosas malassadas, como se vê na foto à direita, com o padre Joseph Escobar e Celestina Alves, responsável pelo grupo que confeccionou a apreciada iguaria.

• 08 e 11



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$3⁹⁹ lb**



Dobrada **\$2¹⁹ lb**



Bife de porco temperado **\$2⁴⁹ lb**



Queijo Castelões **\$6⁹⁹ lb**



Pastéis de Bacalhau **\$1⁹⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Tuli Creme Chocolate **\$1⁷⁹ 200 grs.**



Água Best Yet **\$8⁹⁹ 3 - 24 gar**



Cerelac português **\$3⁹⁹**



Farinha 5 Rosas **\$3⁴⁹**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Bolacha Moaçor Mulata **\$1⁹⁹ 3 PK**



Cerveja Super Bock **\$15⁹⁹ Dark +dep**



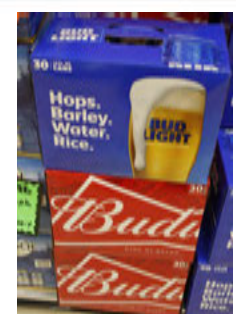
Vinho Casal Garcia **2 por \$8⁹⁹**



Vinho Alto da Vila **3 por \$8⁹⁹**



Laranjada Melo Abreu **1 litro 2/\$3**



Cerveja Bud & Bud Light **\$19⁹⁹ 24 gar. +dep**

New Bedford procura vacinar todos os seus residentes mas continuam a faltar vacinas

A escassez de vacinas continua a impedir a vacinação multifacetada na cidade de New Bedford. Apesar do desafio, no mês passado, a cidade pôde vacinar mais de 600 elementos das equipas médicas com a primeira dose da vacina Moderna. A administração de uma segunda dose para socorristas incluindo EMS, Polícia, Bombeiros e equipas de enfermagem continua este mês na clínica de vacinação estabelecida no Centro de Recreação Andrea McCoy.

Mais de 600 socorristas e funcionários já receberam a primeira dose.

Massachusetts entrou na Fase 2 do seu plano de vacinação em 1 de fevereiro. No estágio atual da Fase 2, todos os adultos de 75 anos ou mais são elegíveis para vacinação.

Por sua vez, o Departamento de Saúde de New Bedford optou por direcionar a maioria dos seus recursos de vacinas para as instalações de habitação de idosos da cidade. As estatísticas mostram que cerca de 80% das mortes por covid-19 na cidade foram entre pessoas com 70 anos ou mais.

O Departamento de Saúde administrado 492 vacinas em instituições de idosos. New Bedford tem mais de 20 complexos residenciais para idosos e as clínicas estão sendo programadas para que todos os residentes possam ser vacinados.

Um programa federal separado usando empresas privadas de saúde está vacinando os residentes nos lares da terceira idade.

No total, o Departamento de Saúde da cidade está recebendo 400 doses de

vacina por semana.

Os residentes de New Bedford com mais de 75 anos são encorajados a entrar em contato com o seu provedor de serviços de saúde primários ou consultório médico para agendar uma consulta de vacinação.

Por causa da escassez de suprimentos, o Council on Aging só pode programar uma quantidade muito limitada de vacinações.

Os residentes com 75 anos ou mais podem telefonar para o Conselho de Idosos pelo número 508-991-6250 e pedir informações sobre vacinação.

Um novo local de vacinação foi anunciado recentemente na antiga loja da Circuit City na State Road (Route 6), Dartmouth, e as marcações podem ser feitas para esse local a partir de 18 de fevereiro.

Há 58 candidatos a vice-governador de Rhode Island

O vice-governador de Rhode Island, Dan McKee, divulgou os nomes de 58 pessoas que se candidatarão a suceder-lhe no cargo e a lista inclui políticos, líderes empresariais e organizadores comunitários, a maioria dos quais são nomes previstos, mas alguns participantes são inesperados. McKee deve assumir a governação do estado com a nomeação da governadora Gina Raimondo para o governo federal (secretária da Economia) e a vaga da sua promoção interessa muita gente, incluindo o senador estadual Louis DiPalma e as deputadas estaduais Grace Diaz e Anastasia Williams.

Os ex-legisladores estaduais Joanne Giannini, Donna Nesselbush, Michael Pisaturo e Aaron Regunberg – que perderam para McKee nas primárias democratas para vice-governador em 2018 – tam-

bém tencionam concorrer.

A presidente do conselho municipal de Providence, Sabina Matos, também está incluída na lista de candidatos a vice-governador, embora também pretenda candidatar-se a mayor de Providence em 2022. Tem apelido português, mas é portorriquenha.

Há outros dois candidatos com apelido português: Matthew Santos e Keith Oliveira, que é diretor executivo da Rhode Island League of Charter Schools.

Outros potenciais candidatos são James Diossa, ex-mayor de Central Falls; Maria Bucci, ex-conselheira municipal de Cranston e recente candidata a mayor; Caswell Cooke Jr., conselheiro municipal de Westerly e David Iwuc, ex-mayor de Cumberland.

Outros nomes conhecidos do setor público

incluem Dylan Conley, advogado que atua como presidente do Conselho de Licenças de Providence e concorreu recentemente ao Congresso dos EUA; Elizabeth Beretta-Perik, do Comité Democrático de Rhode Island, e Lisa Pelosi, que foi diretora de comunicação do ex-governador Lincoln Almond.

Do setor privado, Lisa Ranglin, fundadora e presidente da Rhode Island Black Business Association; Ray Mathieu, conhecido investidor; Bob Hamel, enfermeiro psiquiátrico semi-aposentado, e o meteorologista do 12 News, T.J. Del Santo, que entretanto desistiu.

As autoridades estaduais retiraram um indivíduo com problemas de saúde mental e quatro inscrições enviadas como piada.

O vice-governador de Rhode Island tem o salário base de \$122.740 ano.

Massachusetts vai tornar permanente a votação pelo correio

Concluindo que o voto pelo correio contribuiu para o considerável aumento do número de eleitores nas eleições de 2020 em Massachusetts, o secretário estadual William Galvin anunciou que apresentará brevemente legislação para tornar a votação pelo correio uma opção permanente.

Na eleição de novembro de 2020 registou-se um recorde de 3.657.972 votos depois de legisladores e funcionários eleitorais colaborarem para implementar as reformas destinadas a tornar o voto seguro e acessível durante a pandemia covid-19.

Mais de 1,5 milhão de pessoas usaram a opção do voto pelo correio em 2020, e outros 844.000 eleitores votaram pessoalmente antes do dia da eleição, evitando locais de votação superlotados.

A taxa de participação de 76% em novembro de 2020 foi a mais alta desde que mais de 84% dos eleitores registados participaram na eleição de 1992 em

Massachusetts.

“O que vimos no ano passado foi que o voto pelo correio foi extremamente popular e o meu gabinete ouviu muitos eleitores que deixaram claro que desejam que essa opção permaneça disponível em todas as eleições futuras”, disse Galvin.

O secretário estadual disse que o seu projeto de lei também expandirá a votação antecipada e implementará o registo de eleitores no mesmo dia em Massachusetts, permitindo que os eleitores o façam nas urnas no dia da eleição

antes de entregarem o seu voto.

Atualmente, os eleitores devem estar registados pelo menos 20 dias antes do dia da eleição para poderem votar, mas a proposta legislativa possibilitará a votação antecipada nas eleições estaduais e primárias e estendendo o período de votação antecipada para 14 dias nas eleições gerais.

Supermercado Aldi abre no Dartmouth Mall

A empresa proprietária do Dartmouth Mall anunciou ter fechado contrato de arrendamento com os supermercados Aldi para um estabelecimento de 21.000 pés quadrados que deverá ser aberto no quarto trimestre de 2021.

Fundada pela família Albrecht, a primeira loja Aldi foi inaugurada em 1961 na Alemanha e o grupo opera hoje mais de 10.000 lojas em todo o mundo, nomeadamente em Portugal.

Nos Estados Unidos, abriu a primeira loja no Iowa em 1976, tem hoje mais de 2.000 lojas em 36 estados empregando mais de 25.000 pessoas e no sul da Califórnia opera com o nome de Trader Joe's.

O grupo revelou que pretende expandir para 2.500 lojas nos Estados Unidos até final de 2022 e o ano passado abriu em Fall River. Em 2021 pretende abrir 100 novas lojas nos estados de Arizona, Califórnia, Flórida e região Nordeste.

Poluição atlântica ameaça indústria pesqueira de Massachusetts

Novas restrições que limitam a pesca comercial de arenque ao largo da Nova Inglaterra entraram em vigor dia 10 de fevereiro em águas do Maine e Massachusetts.

O arenque é muito pescado na Costa Leste por ser usado como isco pelos pescadores comerciais, nomeadamente da lagosta e a sua captura caiu de mais de 200 milhões de libras em 2014 para menos de 25 milhões de libras em 2019.

As capturas diminuem e deverão diminuir ainda mais num futuro próximo à medida que diminuem os recursos e um grupo de legisladores de Massachusetts alertou que a rápida acidificação das águas oceânicas ao redor de Massachusetts está a dizimar as populações de vieiras, mariscos, lagostas e moluscos que criam milhares de empregos e arrecadam dezenas de milhões para a economia de Massachusetts.

Anualmente, Massachusetts captura mais de 460 milhões de dólares em moluscos, principalmente vieiras (scallops) e essa captura há vários anos que converte New Bedford no porto mais lucrativo do país.

Os moluscos e mariscos empregam mais de 5.700 pessoas como pescadores, processadores e vendedores em mais de 500 estabe-

lecimentos, gerando mais de 300 milhões de dólares em salários anuais.

Mas a rápida acidificação das águas oceânicas de Massachusetts está a dizimar as populações de mariscos e moluscos que sustentam milhares de postos de trabalho.

A hora de agir é “agora”, afirma um relatório de 84 páginas divulgado a semana passada e que revela que a acidez do oceano mais que dobrará até 2100 sem intervenção, já que as emissões de escoamento séptico continuam a ser absorvidas pelas águas e os crustáceos e moluscos morrerão em números cada vez maiores, alertou a Comissão Legislativa Especial de Acidificação dos Oceanos, recomendando que Massachusetts estabeleça um amplo sistema de controlo da acidificação dos oceanos.

“A acidificação dos oceanos representa uma séria ameaça à economia

do estado de Massachusetts e uma ameaça potencialmente existencial às economias costeiras que dependem fortemente da pesca de marisco”, escreveu a comissão nas conclusões do seu relatório, acrescentando que o oceano tem-se “acidificado rapidamente” e que sem intervenção a acidez pode aumentar 114% até 2100.

“A acidificação dos oceanos é uma ameaça existencial para esses ecossistemas marinhos e para a subsistência das pessoas que neles trabalham e estamos ficando sem tempo antes que as consequências da acidificação dos oceanos se tornem verdadeiramente catastróficas”, disse o deputado lusodescendente Dylan Fernandes, (D-Falmouth), que ao lado do senador Julian Cyr, (D-Truro), liderou o processo de criação de um comité legislativo de 18 membros, composto por cientistas e funcionários, para estudar a questão.

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

PORTUGUESE TIMES em destaque

Celebrando
50 ANOS
Edição Especial
24 de fevereiro 2021

António Guterres é candidato a novo mandato como secretário-geral da ONU

• **Eurico Mendes**

A Organização das Nações Unidas (ONU) já deu início ao processo formal de seleção do próximo secretário-geral ao pedir aos 193 Estados-membros que submetam possíveis nomes de candidatos ao cargo atualmente ocupado pelo português António Guterres.

O ex-primeiro-ministro português e ex-Alto Comissário da ONU para os Refugiados foi eleito na Assembleia-Geral da ONU em 13 de outubro de 2016 para suceder Ban Ki-moon após uma disputa acirrada que inicialmente incluiu 13 candidatos (sete mulheres e seis homens) e, a 1 de janeiro de 2017, iniciou o seu mandato de cinco anos que termina no final deste ano, a 31 de dezembro.

No dia da sua eleição, Guterres prometeu ser “um construtor de pontes” e promover uma nova “diplomacia pela paz”, mas nos últimos quatro anos as Nações Unidas depararam com um mundo cada vez com mais conflitos, uma economia em declínio e desigualdades cada vez maiores entre os povos, tensões crescentes entre as super potências EUA e a China, e por fim a maior pandemia dos últimos cem anos.

Dois diplomatas não identificados citados pela agência Bloomberg disseram que Guterres esperou os resultados da eleição presidencial de 3 de novembro nos Estados Unidos para anunciar a recandidatura e não teria procurado um segundo mandato se Donald Trump tivesse vencido. Mas outro diplomata familiarizado com o pensamento do secretário-geral disse que, após mais de 40 anos de serviço público, Guterres teria sentido que não poderia

abandonar a ONU se Trump tivesse sido reeleito.

A administração Trump foi de hostilidade implacável para com a ONU ao longo de quatro anos, renunciando à Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020, como já tinha deixado a UNESCO em 2018 e entrou em conflito com os membros do Conselho de Segurança quando tentou acabar com o acordo nuclear assinado em 2015 com o Irão e renunciou ao acordo climático assinado por 189 países em Paris com o objetivo de travar mudanças climáticas catastróficas que podem ter um impacto devastador em grandes partes do mundo, elevando o nível do mar, provocando tempestades tropicais e agravando secas e inundações.

Os Estados Unidos são o segundo maior emissor do mundo, depois da China, de gases que retêm calor, como o dióxido de carbono, e a sua contribuição para a redução de depreciação é considerada importante.

Em maio de 2020, Trump acusou a OMS de ter feito uma gestão ineficaz de combate à pandemia de covid-19 e de ter sido conivente com o governo chinês, alegando que Pequim reteve informação relevante sobre a propagação da epidemia e suspendeu o financiamento dos Estados Unidos estimado em 893 milhões de dólares no período de 2018-2019 e que correspondia a 15% do orçamento da organização.

Guterres tentou evitar a intolerância do ex-presidente abstendo-se de o criticar em público, mas sem dúvida que a eleição de Joe Biden veio facilitar a sua decisão de candidatar-se a novo mandato, uma vez que o democrata prometeu a reengaja-



jamento com as Nações Unidas. As primeiras palavras do novo presidente sobre a ONU foram simplesmente: “Os EUA estão de volta”. E horas depois de tomar posse assinou uma ordem executiva na Casa Branca para reverter a retirada do governo anterior do Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas.

Assim, foi mais confiante que Guterres anunciou dia 11 de janeiro a sua candidatura ao segundo mandato que começará em 2022 e termina em 2026.

“Estou disponível para servir um segundo mandato como secretário-geral das Nações Unidas, se essa for a vontade dos Estados-membros”, disse Guterres em carta para o presidente da Assembleia Geral, o diplomata turco Volkan Bozkir, adiantando que “seria uma honra continuar a servir a organização na busca dos seus propósitos e no cumprimento dos seus nobres objetivos”.

O passo seguinte do processo foi dado por Volkan Bozkir e a embaixadora do Reino Unido junto daquela organização, Barbara Woodward, que enviaram uma carta conjunta aos Estados-membros a abrir oficialmente o período de indicação de candidatos.

O processo de seleção em curso é o primeiro passo, ao abrigo das normas previstas

numa resolução da Assembleia Geral aprovada em setembro de 2015 e na qual o titular do cargo procura a reeleição, aguardando-se com expectativa a eventual apresentação de outros candidatos. Nessa resolução, os presidentes da Assembleia e do Conselho de Segurança pedem que “iniciem o processo de solicitação de candidatos para o cargo de secretário-geral por meio de uma carta conjunta dirigida a todos os Estados membros”.

Nessa mesma carta os dois diplomatas frisam que António Guterres “indicou (a sua) disponibilidade para satisfazer as expectativas dos Estados-membros em relação à transparência e inclusividade com a apresentação de um programa de visão (planeamento) e com a participação num diálogo informal com os Estados-membros”.

Mas além da carta de Volkan Bozkir e Barbara Woodward, uma outra merece referência. Trata-se da carta que a embaixadora das Honduras junto da ONU, Mary Elizabeth Flores Flake, também enviou a todos os Estados-membros, lembrando que, até à data, nunca houve uma secretária-geral e pedindo aos países para que “apresentassem candidatas mulheres”.

“Estou a escrever esta comunicação a partir de uma posição de convicção, na qual a defesa da igualdade de direitos faz a diferença na criação de uma organização justa e equitativa e na abertura de oportunidades para as mulheres em todo o mundo”, afirmou a embaixadora hondurenha.

Na corrida de 2016, um grupo de 13 candidatos disputou o cargo, entre os quais

sete mulheres. A eleição de Guterres foi uma decepção para as mulheres, que nunca ocuparam o cargo principal da ONU, e para os europeus orientais que nunca tiveram um secretário-geral da região. Era para ser o próximo na rotação geográfica informal do chefe da ONU quando Guterres, um europeu ocidental, foi eleito.

Entretanto, o secretário-geral teve um almoço (oferecido pelo embaixador da ONU da China, Zhang Jun) com os chamados embaixadores do P5, que são os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança (Estados Unidos, Rússia, China, Grã-Bretanha e França) e aos quais Guterres deu conta de que gostaria de cumprir um segundo mandato no cargo.

A Assembleia Geral elege o secretário-geral por recomendação dos 15 membros do Conselho de Segurança, onde os cinco membros permanentes têm poder de veto e portanto o seu apoio é crucial.

Guterres também falou aos líderes dos grupos regionais da ONU e enviou uma carta ao Conselho de Segurança, disse o porta-voz da ONU.

A resolução de 2015, que foi adotada por consenso, tornou a seleção do secretário-geral, anteriormente amplamente secreta, mais aberta e transparente. Permiteu que os estados membros do órgão mundial, pela primeira vez, vissem informações básicas sobre todos os candidatos, incluindo os seus currículos e os questionassem em sessões abertas.

Pouco antes do Natal, um grupo de 25 nações de todas as regiões, denominado grupo Responsabilidade, Coerência e Transparência, es-

creveu à Assembleia Geral e ao Conselho de Segurança pedindo que o processo de seleção atenda “no mínimo” aos padrões de transparência e envolvimento dos membros da ONU de 2015.

Como esta será a primeira vez que um titular se candidata a um segundo mandato após a adoção da resolução, e ainda não se sabe se haverá outros candidatos, os próximos passos não estão claros.

Mas António Guterres já obteve apoios. A Alemanha já tornou público o seu apoio ao atual secretário-geral da ONU. O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, já endossou Guterres para um segundo mandato anunciando a decisão com um comunicado em que diz que “acolheu calorosamente a decisão do secretário-geral de concorrer a um segundo mandato e felicitou-o pelo sucesso do primeiro mandato”.

Guterres, o primeiro português a alcançar um cargo desta dimensão mundial, sucedeu ao sul-coreano Ban Ki-moon (2007-2016) e tornou-se no nono secretário-geral da ONU para um mandato de cinco anos, até 31 de dezembro de 2021.

Em 75 anos de vida das Nações Unidas, apenas o egípcio Boutros Boutros-Ghali (secretário-geral da ONU entre janeiro de 1992 e dezembro de 1996) não foi reconduzido no cargo.

Portanto, tudo indica que António Guterres será reconduzido no cargo de secretário-geral, mas como disse o porta-voz do presidente da Assembleia-Geral, Brenden Varma, ainda “é prematuro falar sobre o processo”, porque falta saber se existirão outras candidaturas ao cargo.

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviarem o jornal.

Nome

Endereço Apt Nº

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Junto envio cheque ou “money order”. *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Ep Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome

Morada

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Endereço novo

Nome

Morada

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Does, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

O português Daniel Sousa é de novo candidato aos Óscares, mas foi excluído o filme “Vitalina Varela”, que representaria Portugal

O filme de animação “Kapaemahu” está na corrida para os prémios de cinema Óscares e é finalista a uma nomeação, revelou a Academia de Hollywood.

“Kapaemahu”, inspirado na tradição havaiana, é uma curta-metragem norte-americana com direção de animação de Daniel Sousa, um animador e realizador português radicado nos Estados Unidos.

De acordo com as listas de filmes finalistas, que são candidatas a uma nomeação para os Óscares, divulgadas a 9 de fevereiro, “Kapaemahu” surge na corrida ao prémio de Melhor Curta-Metragem de Animação, contando com realização de Hinaleimoana Wong-Kalu, Dean Hamer e Joe Wilson e direção de animação de Daniel Sousa, que já foi nomeado em 2014, na mesma categoria, com a curta-metragem “Feral”, que realizou.

A história de “Kapaemahu” assenta na tradição da cultura mahu, do estado do Hawaii e é narrada na língua indígena Olole Niihau.

O filme já passou por mais de uma centena de festivais depois de se ter estreado em 2020 no Festival de Tribeca, na cidade de New York, onde foi premiado.

Nascido em Cabo Verde em 1974, Daniel Sousa viveu em Portugal até à adolescência e em 1986 radicou-se nos Estados Unidos, onde estudou ilustração e pintura na Rhode Island School of Design, em Providence, da qual é professor desde 2001. Anteriormente, foi professor da Universidade Harvard e do Instituto de Arte de Boston, na Universidade de Lesley.

Além de “Feral” (2012), Daniel Sousa assinou as curtas-metragens de anima-

ção “Minotaur” (1999), “Fable” (2005), “Drift” (2009) e “The Windmill” (2007), que foram nomeadas para o Festival de Cinema de Sundance, Festival de Cinema de Ottawa, Annecy Festival de Cinema de Animação e Festival de Animação de Hiroshima. Trabalhou também em projetos comerciais pelos quais foi premiado pela LEF Foundation e Creative Capital Foundation.

Daniel Sousa foi membro fundador da Handcranked Film Projects, um grupo de cineastas da Nova Inglaterra ativamente engajados na produção de filmes experimentais independentes. Além dos seus projetos independentes, Sousa trabalhou como diretor e animador no Cartoon Network, Olive Jar Studios, Global Mechanic e DUC.

A Academia de Hollywood revelou as listas de finalistas em nove categorias, entre as quais a de Melhor Filme Internacional, à qual Portugal era concorrente com o filme “Vitalina Varela”, realizado e escrito por Pedro Costa.

“Vitalina Varela” conta a história de uma cabo-verdiana cujo marido emigrou para Portugal e que esteve 25 anos à espera de um bilhete de avião para ir ter com ele, mas chegou a Lisboa três dias depois dele ter falecido.

O filme estreou-se no Festival Internacional de Locarno, em agosto de 2019, e ganhou o prémio Leopardo de Ouro para melhor filme e Vitalina Varela o prémio de melhor atriz principal. Mas nos Estados Unidos Vitalina Varela foi excluído da lista dos 15 finalistas candidatos ao Óscar de melhor filme internacional.

Apesar de anualmente submeter uma

obra candidata aos Óscares, Portugal nunca teve qualquer filme entre os nomeados para o prémio de melhor filme estrangeiro, em língua não inglesa, categoria recentemente renomeada de Melhor Filme Internacional.

Nesta categoria são finalistas este ano os filmes “Another Round” (Dinamarca), “Quo Vadis, Aida?” (Bósnia Herzegovina), “La llorona” (Guatemala), “El agente topo” (Chile), “Charlatan” (República Checa), “Deux” (França), “Better days” (Hong Kong), “Sun children” (Irão), “Night of the kings” (Costa do Marfim), “Ya no estoy aqui” (México), “Hope” (Noruega), “Collective” (Roménia), “Dear comrades!” (Rússia), “A Sun” (Taiwan) e “The man who sold his skin” (Tunísia).

Os nomeados para a 93ª edição dos Óscares serão anunciados a 15 de março e a

cerimónia acontecerá a 25 de abril. A cerimónia estava inicialmente marcada para 28 de fevereiro, mas acabou por ser adiada para 25 de abril, dois meses mais tarde do que é habitual, por causa da pandemia da covid-19.

A 93ª edição da cerimónia de entrega do principal galardão da indústria cinematográfica norte-americana irá realizar-se presencialmente e em direto de várias salas, além do emblemático Dolby Theatre de Hollywood. A Academia Cinematográfica norte-americana manteve o “suspense” em relação às outras salas em que também irá decorrer a cerimónia e, quanto ao apresentador, fala-se em Rick Cervais, que já apresentou cinco Globos de Ouro ou na volta de Billy Crystal, que já apresentou oito vezes a entrega das famosas estatuetas douradas perdendo apenas para Bob Hope, que apresentou 18 vezes.

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

NEE

NEW ENGLAND
ELECTROPOLISHING

FALL RIVER, MA

Eletropolidores / Chapeadores

PRIMEIRO TURNO - 7:00 - 15:30

\$ 15,50- \$ 17,00 / por hora

com base na experiência

New England Electropolishing é um firma essencial com oportunidades de crescimento em Fall River, MA. Procuramos candidatos que queiram iniciar uma nova carreira, ou que já possuam aptidões em acabamento metálico (incluindo chapeamento ou anodização). Treinaremos a pessoa certa.

Os candidatos devem ser extremamente confiáveis e dispostos a aceitar horas extras regulares.

A taxa de pagamento inicial seria ajustada de acordo com a experiência.

Habilidades / Qualificações:

- Capacidade de ler e compreender instruções de trabalho escritas (em inglês) necessárias
- Capacidade de levantar 40 libras. regularmente, com segurança, sem ajuda ou dificuldade
- Capacidade de permanecer em pé continuamente ao longo do dia de trabalho.

Os benefícios incluem:

- Seguro médico e dentário
- Seguro de vida pago pela empresa
- 401 (k) com contribuição generosa da empresa

Envie o seu currículo por e-mail para jobs@neelectropolishing.com ou ligue para 508-672-6616 para obter uma inscrição de emprego.

Falecimento John M. Calheta

Faleceu quarta-feira, 10 de fevereiro, em West Warwick, RI, John M. Calheta, 72 anos. Natural da ilha de São Miguel, era filho de João J. e de Maria R. Calheta, ambos já falecidos, tendo imigrado para os EUA fixando residência em West Warwick, RI, em 1973. Deixa viúva Ermelinda Arraijal Calheta, com quem estava casado há 46 anos. Deixa uma filha, Ana C. Martins e marido Carlos Martins; um filho, Steven J. Calheta e esposa Ângela Calheta; uma irmã, Maria J. Cabral e quatro netos: Serena e Lucas Martins e Hallie e Landon Calheta. Era ainda avô de Donovan Martins e irmão de Maria L. Sousa e Adriano Calheta, todos já falecidos.



Trabalhou na Leviton Manufacturing antes de reformar-se em 2009. Durante alguns anos foi operador de câmara do Portuguese Channel, em reportagens de festas na comunidade portuguesa.

O seu funeral realizou-se segunda-feira, 15 de fevereiro, com missa de corpo presente na igreja de Santo António em West Warwick.

Professor acusado de se fazer passar por imigrante negra

Um professor de química da Universidade de New Hampshire, homem branco, pediu a demissão após ser acusado de se fazer passar por uma imigrante negra no Twitter para fazer comentários racistas e sexistas.

A universidade, que não identificou o professor, confirmou a renúncia após uma investigação de quatro meses.

A investigação comprovou que, em janeiro de 2019, o professor havia criado uma conta no Twitter com falsa identidade e que era usada para comentários racistas. A conta atraiu mais de 13.000 seguidores.

Homem acusado de violação

A Polícia de Dartmouth anunciou a detenção, no dia 10 de fevereiro, de um indivíduo considerado sem abrigo e que é acusado de violação.

De acordo com a polícia, Justin Câmara, 25 anos, foi preso por um mandado associado à acusação de violação ocorrida na véspera de Ano Novo.

A investigação foi conduzida pela agente Cristina Brum.

Pat Toomey foi um dos sete senadores republicanos que votaram a favor do impeachment de Donald Trump

O ex-presidente dos EUA, Donald Trump, foi absolvido sábado passado pelo Senado de incitar o ataque de 6 de janeiro ao Capitólio, que resultou na morte de cinco pessoas.

Num vídeo apresentado no Senado, os democratas mostraram os eventos do dia 6 de janeiro, desde o discurso de Trump num comício perante os seus apoiantes, pedindo para eles marcharem até ao Capitólio, até imagens gráficas da destruição, confusão e terror provocados pela multidão.

Uma maioria de dois terços dos 100 senadores era necessária para a condenação de Trump neste que era o seu segundo julgamento de impeachment, mas a votação ficou aquém: 57-43 a favor da destituição.

Com a absolvição, Trump não se vê impedido de voltar a concorrer à Casa Branca nas eleições de 2024.

Sete republicanos juntaram-se aos democratas na votação para condenar Trump, dez menos do que o necessário para viabilizar o impeachment: Richard Burr, Bill Cassidy, Susan Collins, Lisa Murkowski, Mitt Romney, Ben Sasse e Pat Toomey votaram a favor do impeachment do ex-presidente.

Dois destes senadores fazem parte de Friends of Portugal, que foi criado pela PALCUS para servir de órgão paralelo de defensores das questões luso-americanas no Senado dos Estados Unidos e é co-presidido pelos senadores Patrick Toomey (R-PA) e Jack Reed (D-MA).

Pat Toomey é lusodescendente, os seus bisavós maternos eram naturais dos Açores.

Publicações Bruma - novo projeto editorial no mundo académico da Califórnia

O Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI), da universidade da Califórnia em Fresno acaba assinar um protocolo com a University Press da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno estabelecendo uma editora dedicada a estudos portugueses, com ênfase nos Açores, na costa oeste dos Estados Unidos da América.

A nova editora académica terá o nome de *Bruma Publications* e será dirigida pelo diretor-fundador do Instituto (PBBI), Diniz Borges.

A Bruma Publications será um projeto editorial do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da California State University, Fresno, dedicando-se à publicação de obras académicas, incluindo traduções, que destaquem as vivências portuguesas na Califórnia e no oeste dos Estados Unidos, contendo uma forte ligação com os Açores e a diáspora açoriana e vários outros aspetos do mundo lusófono.

A *Bruma Publications* ampliará a missão do Instituto PBBI, e o seu Azorean Diáspora Project a uma comunidade de leitores, em português e em inglês, em todo o mundo.

A direção editorial da *Bruma Publications* será composta por Diniz Borges (Universidade Estadual da

Califórnia, Fresno); Linda Carvalho-Cooley (CSU-Fresno e Reedly College); Eugénia Fernandes (Universidade da Califórnia em Davis); Emiliania Silva, Universidade dos Açores e Michael DeMattos, Universidade de Hawaii.

O Conselho Consultivo será composto por uma amalgama de académicos de várias partes dos Estados Unidos, Portugal e Brasil. Inês Lima (CSU-Fresno), Onésimo Almeida (Universidade Brown), Duarte Silva, (Universidade Stanford, emérito), Teresa Martins Marques (Universidade de Lisboa-CLEPUL), Renato Alvim (CSU-Stanislaus), Debbie Avila (CSU-Fresno), Manuel Costa Fontes (Universidade Kent State, Ohio-emérito), Vamberto Freitas (Universidade dos Açores, emérito), Irene M. F. Blayer (Universidade Brock, Canadá) e Lélia Pereira Nunes (Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil).

A *Bruma Publications*, nome originalmente sugerido por Paulo Teves, antigo diretor regional das Comunidades, do Governo dos Açores, que bem representa a nossa identidade, terá o seu lançamento oficial no dia 25 de Fevereiro, pelas 12h00 (meio-dia - hora da Califórnia) com a presença do presidente Interino da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, Saúl Jimenez-Sandoval, o qual foi professor de português e espanhol, vários mem-

bros da direção e conselho consultivo, administração da universidade e da University Press e como orador Onésimo Teotónio Almeida, professor catedrático na Brown e o pioneiro das editoras académicas dedicadas a estudos portugueses nos Estados Unidos da América.

A sessão será virtual, uma vez que a universidade, em virtude da pandemia global, está encerrada para eventos públicos e a maioria das aulas estão a ser dadas à distância.

Segundo Diniz Borges, espera-se que a editora possa ser mais uma voz na nossa comunidade, e um contributo para o legado português neste estado, particularmente com trabalhos académicos sobre a nossa presença no estado da Califórnia e outros estados do oeste americano. Existem dois estudos inéditos já em processo de revisão para serem as primeiras duas obras publicadas pela Bruma, ambas estudos feitos com a comunidade da Califórnia, e um terceiro com a comunidade no Hawaii.

A Universidade Estadual da Califórnia em Fresno tem cerca de 25 mil alunos e mantém um programa de intercâmbio com o Pólo da ilha Terceira da Universidade dos Açores.

Esta é a primeira editora numa universidade estadual da Califórnia dedicada aos estudos da nossa diáspora neste estado do oeste americano.



Birthday Remembrance

Helder Manuel Fernandes

02/17/1952-10/15/2018

Thinking of You on Your Birthday Dad

Happy memories of your birthday

Fill our hearts today

With all the warmth we've missed so much

Since you went away

We knew we could turn to you

If ever things went wrong

And you'd be there to help us

Gentle, kind and strong

And when we stop to think about

The lovely times we had

We long to thank you once again

For being the perfect Dad

You guided us

And brought us strength

You filled each day with love

And now you send us courage

From your resting place above.

Happy Birthday in Heaven Dad

Forever Loved and Missed,

Zelia, Sandy, Amanda,

Andrew, Hannah, Nicholas

Kraig and Eric

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

AP ALEXION-PEREIRA



Manuel C. Pereira
Presidente

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros

SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

276 Alden Road
Fairhaven, MA

Vacinações em Rhode Island

A cadeia de farmácias CVS sediada em Rhode Island passará a oferecer vacinas contra o COVID-19 para a faixa etária autorizada em mais de 300 farmácias em 11 estados dos EUA.

O programa terá à disposição um número inicial de 250.000 doses, provenientes do Governo Federal.

“A nossa presença através dos EUA fazem de nós um associado para a administração das vacinas em forma segura, conveniente e familiar”, referiu fonte da farmácia.

Mais de 90.000 profissionais, incluindo farmacêuticos, técnicos licenciados de farmácia e enfermeiras, participarão neste projeto de vacinação, dando às farmácias CVS eventualmente a capacidade de poder administrar de 20 a 25 milhões de doses por mês.

Quatro farmácias em Rhode Island e 18 em Massachusetts tomam parte neste plano inicial.



número suficiente.

“Há uma grande procura sobre a informação na administração da vacina”, disse o mayor de Pawtucket, Donald Grebien.

“Através do formulário os residentes passarão a receber toda a informação e a forma de se inscreverem logo que as vacinas estejam disponíveis”.

O formulário servirá como forma de contacto para os residentes submeterem toda a informação e serão contactados pela BEAT COVID-19 quando estiverem dentro da faixa etária imposta pelo Departamento de Saúde.

Informação da vacina em Pawtucket

A cidade de Pawtucket informou uma nova forma para os residentes ficarem a par das formas de vacinação.

Os residentes terão acesso a um formulário em diferentes línguas, entre as quais a portuguesa, onde serão informados os locais de vacina, logo que haja em

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Cuidado. O formulário não serve como um pré-registo para a clínica de vacinação. Continua a ser obrigatório o registo logo que seja contactado. Preencher o formulário não garante um lugar para ser vacinado.

Entretanto, Coventry anunciou planos para abrir uma clínica de vacinação. Terá início na semana de 14 de fevereiro.

O Departamento de Saúde deverá receber 240 doses por semana para os residentes de Coventry com 75 anos e mais, que se terão de registar via internet.

Declínio no número de hospitalizações

Segundo o Departamento de Saúde de Rhode Island, os doentes hospitalizados com COVID-19 atingiu o número mais baixo desde 13 de novembro de 2020.

O estado de Rhode Island já administrou 75.000, a primeira dose da vacina e 27.000, segundas doses.

Holy Ghost Brotherhood of Charity East Providence

Lídia Alves assume a presidência do popular Brightridge Club

Texto: Augusto Pessoa

Foto cedida por Michael Alves US Patriot Photography



Corpos diretivos do Brightridge Club presididos por Lídia Alves

O Holy Ghost Brotherhood of Charity, popularmente conhecido pelo Brightridge Club, pela rua onde se encontra em East Providence, fora do Warren Avenue, ou ainda pelo clube dos faialenses, dada a origem da maioria dos seus membros, reuniu os

corpos diretivos para dar posse a presidente Lídia Alves.

As cerimónias, tal como as restantes em todas as associações, foram restritas e de máscaras, tal como a foto o documenta.

Com a incerteza que bem se pode acrescentar cancelamento do carnaval, festas do Espírito Santo e mesmo jantar da tomada de posse, Lídia Alves e restantes corpos diretivos têm de criar condições para manter as portas abertas face ao cor-

te dos meios financeiros que se conseguiam com a realização das atividades anuais. Isto é um mal que se espalhou pelo poder associativo, com a ultrapassão da crise de moldes diferentes.

Os corpos diretivos dispostos a trabalhar logo que as restrições do COVID 19 sejam levantadas, que só virão a acontecer quando a vacina estiver administrada, são os seguintes:

Presidente
Lidia Alves

Vice-presidente
Kaylee Amaral
Secretária
Mary Leite
Tesoureira
Joe Eugénio
Recebedor
Tracy J Alves

Guarda Interno
José Garcia
Marshall
Michael Mendonca
Diretores para 2021
Nelson Silva (1 ano)
Kevin Silveira (2 anos)

Domingos Escobar (3 anos).
A direção agradece aos diretores Maria Alice Medeiros e Stephen Costa que concluíram os seus mandatos.



Choose Senior Living at Linden Ponds.

Here are 3 reasons why...

When you put your trust in Linden Ponds, you choose a life of **financial stability, care and connection**, and **healthy peace of mind**. Because we're managed by Erickson Living®, a national leader in senior living, you are free to live your life with confidence and ease.

- 1 Choose predictable expenses with no surprises** thanks to Linden Ponds' Monthly Service Package and enjoy a wealth of amenities and services.
- 2 Choose to be part of a strong, caring community** that will nurture you and stay connected with your neighbors through clubs and activities.
- 3 Choose the security of on-site health care** with providers devoted to senior health and feel peace of mind knowing continuing care is available if your needs change.

Learn more today. Call 1-800-989-0448 or visit LindenPonds.com for your FREE brochure.



RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

ESTIMATIVAS
DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço
de reboque
de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



Reviver o carnaval em tempo de pandemia

Amigos da Terceira recordou a tradição do carnaval em traje e na gastronomia

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O programa “Atlântida”, da RTP-Açores, apresentada por Sidónio Bettencourt, trouxe-nos sábado, 13 de fevereiro de 2021, um especial dedicado ao carnaval. As belezas das freguesias da ilha Terceira receberam vida e espaço televisivo na RTPi.

O tema era o carnaval. Aquele carnaval que movimentou milhares de pessoas pela ilha de Jesus, mas que este ano se viu impossibilitada de o fazer face à pandemia do COVID-19.

Mas o impacto da tradição obrigou a um programa es-



pecial, tendo por figurantes. Autores dos enredos, intérpretes de espírito aguçado, onde nem a RTP Açores escapou. E tal como o fazíamos, quando responsáveis pelo “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel nas semanas anteriores fazíamos a promoção com os êxitos de anos anteriores, também a Atlântida foi buscar danças de anos anteriores

para ilustrar o programa do passado sábado.

Ali também ninguém se esqueceu dos trajes e da gastronomia. Ambos completam a tradição. Em tempos normais, após o Atlântida, carro regado e direito aos Amigos da Terceira, para gravação do programa, para semanas de êxitos sucessivos.

Mas as imagens tinham comentários. Não era só deixar correr a gravação.

Mas como tudo isto já só é história, o carnaval continua a bailar na mente das nossas gentes.

E como tal os Amigos da Terceira, perante todas as restrições, não deixaram fugir o carnaval sem recordar a sua passagem.

Os bailinhos, as danças

de pandeiro, as comédias, as danças de espada não subiram ao palco dos salões da Nova Inglaterra. E entre estes o salão dos Amigos da Terceira. Mas aqui os mais destemidos, sem esquecer a máscara e esta não era parte do traje, mas num contributo à segurança das pessoas, surgiram na sala, para satisfação dos presentes.

Estávamos lá. Sendo o poder associativo a mola real da nossa presença e integração, com aderência reduzida

por motivos de segurança, captámos fotos que ilustram o carnaval nos Amigos da Terceira.

Imortalizamos deste modo o Carnaval 2021.

Sempre com a segurança em mente fica o registo do que foi o Carnaval nos Amigos da Terceira.

Pois a partir do meio foram servidas bifanas com batata frita, alcatra, chouriço com pimentões, bacalhau à Gomes de Sá, asas de galinha com batata frita, bife à Zé, camarão à Açoriana, favas e malassadas.

E já agora deixem que vos diga, que experimentámos a alcatra de peixe, na passada sexta-feira. Qualidade e quantidade estavam de mãos dadas. Se ainda não experimentou vá provar e verá que vai gostar.

Mas já agora e como vem a talhe de foice, para a semana pode reservar bacalhau à portuguesa com pão e sopa. Filetes de peixe com arroz, pão e sopa. Por marcação especial. Bife à micalense.

Chame para o presidente Herberto Silva 1-603-557-0311 ou 1-603-557-1637.



As fotos demonstram vários aspetos da festa de Carnaval promovida pelo Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket no passado sábado, não obstante as restrições de saúde pública motivadas pela pandemia do Covid-19.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

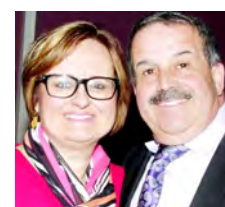
55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles que nos apoiam no serviço de “take-out”!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Serviço de take out semanal

Sexta-feira, 19 de fevereiro

Serviço de encomenda

entre as 5:30 e 7:00 PM

Bacalhau à Portuguesa com pão,

sopa. Filetes de Peixe

com arroz e sopa.

Ligar: 1-602-557-0311

Bife à Micalense: \$15

Os pratos são levantados entre as 5:00 e 7:00

Reserve para o restaurante! Esgota rápido



Recordando a tradição em tempo de pandemia

O Grupo da Amizade do Phillip Street Hall podia distribuir rosas do Dia de São Valentim, mas o jantar fica para o ano

• Fotos: Augusto Pessoa

O Grupo da Amizade, do Phillip Street Hall em East Providence, veio para ficar.

É um grupo de senhoras ligadas àquela centenária organização pelo laços matrimoniais.

Pelo Valentine's Day decoram o salão de vermelho, mas o jantar não é só direcionado aos casalinhos "in love". É aberto a todos aqueles que ainda sentem nas veias o sangue a pulsar, quando ao lado da cara metade. Sim porque amor não tem idade e até fica bem, como lá vimos

casais, jovens e menos jovens, ladeados por filhos e netos.

De uma noite à luz da vela ou do candeeiro a petróleo, passou a uma noite em que o amor se passeava entre os familiares.

A sala nos anos anteriores tem enchido. São forasteiros que vêm de diversas localidades de Rhode Island e Massachusetts, de organizações como o Centro Cultural de Santa Maria, em East Providence, da Irmandade do Espírito Santo do Campo do

Tio Mateus em Rehoboth e ainda da cidade de Fall River.

O Phillip Street Hall tem orgulho no seu leque de atividades, durante o ano e onde o Dia dos Namorados, organizado pelo Grupo da Amizade, sobressaia pela aderência que consegue de onde resulta o apoio àquela centenária, presença lusa em East Providence.

As festas com que abre o ciclo anual das Festas do Espírito Santo é um marco da religiosidade que re-



Na foto acima, Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall pelo décimo mandato, com a esposa Lusa Sousa durante o Valentine's Day do ano passado organizado pelo Grupo da Amizade daquela organização portuguesa de East Providence.

Na foto abaixo, três senhoras que viveram o Valentine's Day no ambiente requintado do Phillip Street Hall em East Providence.



O Grupo da Amizade que leva por ocasião do Dia de São Valentim, anualmente, no salão nobre do Phillip Street Hall em East Providence, a já tradicional noite do Valentine's Day, que habitualmente enche aquele bonito espaço em ambiente festivo, de sã camaradagem e muita alegria. Esta organização tem dado um grande apoio financeiro ao Phillip Street Hall.



monta a janeiro de 1915 quando ali foi celebrada a primeira missa em português, antes da construção da igreja da hoje centenária igreja de São Francisco Xavier.

Carnaval 2021

“Ainda cheguei a escrever três enredos para os Estados Unidos”

- Hélio Costa, ao Diário Insular

• Augusto Pessoa

A situação de pandemia do Covid-19 obrigou a tomar precauções para evitar a propagação do vírus.

O entusiasmo das pessoas, por vezes leva-as a facilitar. Ou melhor tentar facilitar. Temos regras. Temos leis que têm de ser cumpridas.

A situação atual que segundo o departamento de saúde, está a melhorar.

Não obstante a vacina já esteja a ser administrada, não significa que o vírus desapareceu.

Ainda há muito caminho a percorrer.

Os Amigos da Terceira, como se pode ver em apontamento separado, celebrou o carnaval mas com um programa muito restrito. Celebrou a data. O presidente Herberto Silva, adorava ver o palco cheio de danças toda a noite até de madrugada. Adorava ver o salão cheio de gente entusiasta. Mas em primeiro lugar está a saúde pública. E como tal tudo foi restrito. Um grupinho vestiu-se para fazer história. E cá fica a fotografia a imortalizar o ato.

Mas havia organizações com planos mais audaciosos. E como tal dizia Hélio Costa ao Diário Insular:

“Ainda cheguei a escrever três enredos para os Estados Unidos”. Havia entusiasmo. Havia planos. Mas as restrições tudo impediram. Vamos esperar que no 2022 os palcos voltem a mostrar as danças. Os salões voltem a esgotar até de madrugada. E com o interregno deste ano de 2021 esperamos que o entusiasmo redobre em 2022 e os bailinhos, danças de pandeiro, comédias e danças de espada tenham as maiores audiências até agora registadas.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI

Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost
Beneficial Brotherhood

Serviço de “Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

Agradecemos ao Grupo da Amizade todo o apoio que nos tem concedido ao longo dos anos. Bem hajam!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

Grupo Ilha Verde “a conduzir Há 50 anos o futuro...”

Antero Gil de Viveiros Rego, reconhecido pelo seu carácter irrequieto e empreendedor decide deixar o seu emprego estável e desenvolver um projecto pessoal que contribuisse para divulgar os Açores e o seu potencial turístico, quase desconhecido na época.

Em 12 de Fevereiro de 1971, com mais dois sócios, o notável empresário açoriano realizou o seu sonho, criando a Ilha Verde Rent a Car, denominada oficialmente como “Rego, Costa & Tavares Lda.” e cuja actividade de aluguer de automóveis, sem condutor, apresentava uma frota de 6 viaturas.

Nesta altura o serviço era assegurado pelos 3 sócios-gerentes e por um funcionário que até aos dias de hoje é colaborador da empresa, João Luís Carreiro.

O negócio tinha como maioria de clientes, os locais, que recorriam ao aluguer de viaturas, para passeios de fim-de-semana, casamentos e outros eventos uma vez que a maior parte das famílias micalenses não dispunham de carro particular.

No entanto, esta actividade foi progressivamente evoluindo, conseguindo, no tempo, a divulgação e afirmação da Ilha Verde e dos Açores no mercado regional, continental e internacional, “acreditando e investindo, desde então, no que é hoje uma realidade, a importância do turismo na economia e no desenvolvimento do arquipélago”.

Em 1974 Antero Rego e a sua mulher, Maria Lucília Rego, assumem na totalidade o capital da empresa e iniciam uma nova etapa, no desenvolvimento da mesma, criando um legado de cariz familiar que viria 50 anos depois, e com a criação de outros empreendimentos, no sector da mobilidade, a impôr-se no mercado regional e nacional, como o Grupo Ilha Verde.

A Ilha Verde Rent a Car é hoje reconhecida como a maior empresa de aluguer de automóveis dos Açores, alargou a sua actividade a praticamente todas as ilhas da Região, com uma frota moderna e diversificada, abrangendo todos os segmentos desde o económico, familiar, desportivo, premium, comercial e eléctrico.

Em simultâneo, criou infra-estruturas, logística e parcerias permitindo apresentar as melhores soluções



Luís Rego, Fátima Rego, Graça Rego, Lucília Rego e Antero Rego, os cinco irmãos que hoje gerem o Grupo Ilha Verde, a assinalar meio século de vida.

aos seus clientes.

O Grupo Ilha Verde, ao longo dos anos, expandiu os seus interesses, ao ensino da condução, ao comércio automóvel, representando as marcas Ford, Nissan, Honda, Renault, Dacia, Mazda e Hyundai.

É um grupo que aposta também no comércio de viaturas usadas multimarca e numa leiloeira.

Paralelamente, desenvolveu serviços complementares, como um centro de colisão multimarca, estação de lavagem automóvel 24 horas/dia, seguros e financiamento auto.

A grande ligação à terra natal, Santo António, e a admiração e gosto pela agricultura fez com que o fundador do Grupo investisse também numa exploração agropecuária, na vertente da produção do leite.

É um grupo de empresas que continua na gestão da família Rego, segunda geração, e que assenta os seus

serviços em padrões de qualidade tendo conseguido em 2019 o reconhecimento e a certificação das suas empresas com a Norma ISO 9001.

O Investimento em instalações aliado às novas tecnologias, à adaptação e exigências do mercado automóvel é também o grande desafio que se coloca nos próximos anos.

“A conduzir há 50 Anos o Futuro” esta geração, assume-se com o desígnio de dar continuidade a este projecto, desenvolvendo a mobilidade sustentável, numa região que tem na natureza e na beleza ímpar, a sua maior distinção.

A certificação ambiental das empresas do Grupo Ilha Verde é um objectivo a concretizar em 2021.

- In CORREIO DOS AÇORES

Luís Rego, nos 50 anos do Grupo Ilha Verde

“Apesar das incertezas estamos otimistas”

Correio dos Açores – Com 50 anos de vida, e depois de um ano de 2020 atípico, qual o futuro do Grupo Ilha Verde...

Luís Rego (Director Geral do Grupo Ilha Verde e responsável pela actividade de aluguer de automóveis) – O futuro que nos reserva é incerto. Não estamos a viver um tempo de certezas. Apesar disso, mantemos algum optimismo perante um novo mundo que esperamos de progresso tão necessário após esta pandemia.

O grupo projecta investimento em instalações aliado às novas tecnologias...

Luís Rego – Este objectivo vem ao encontro de uma necessidade que o grupo tem. Faz parte da nossa dinâmica de crescimento ter instalações mais amplas e tecnologicamente inovadoras.

Mantemos o sonho de concentrar a maior parte da nossa actividade do ramo automóvel num amplo espaço na estrada da Ribeira Grande. Tínhamos mesmo projectado estas novas instalações e meu pai empenhou-se em concretizar este empreendimento que chegámos a iniciar. Só que, quando íamos avançar para a concretização do projecto, fomos, na altura, apanhados pela última crise económica e financeira e tivemos de suspender o sonho.

Ainda não desistimos deste objectivo e o nosso desejo é ter uma estrutura ampla e moderna para servir



melhor os nossos clientes.

Mantém, portanto, o projecto na estrada da Ribeira Grande?

Luís Rego – Ainda não se tomou esta decisão mas este é um dos nossos objectivos no sentido de rever todo este projecto da estrada da Ribeira Grande a par da melhoria das nossas instalações no centro de Ponta Delgada.

Apercebem-se que o vosso pai se sentiria orgulhoso de os ver aqui reunidos...

Luís Rego – Sim, este foi sempre o desejo de meu pai – ter todos os seus filhos aqui a trabalhar no grupo. Ele procurou sempre ir-nos encaixando, colocando

cada filho a exercer uma actividade diferente de acordo com o perfil que ele entendia que tinha. Foi desta forma que, naturalmente, fomos entrando na empresa e fomos assumindo aqui as nossas responsabilidades. Parece que cada um de nós foi talhado para as funções que hoje desempenha. Isto também faz com que cada um, na sua área, cada um na sua responsabilidade, proporcione um equilíbrio que é preciso num grupo empresarial familiar.

Mas esta é também uma responsabilidade que os nossos pais nos deixam. Temos perante os nossos pais e os nossos filhos esta responsabilidade de trabalharmos, dia a dia, para dar continuidade ao Grupo Ilha Verde. E este é um grupo que tem uma responsabilidade social e económica que não podemos descurar.

Antero Rego (Responsável pelo ramo automóvel no grupo) – Estamos no sector automóvel que hoje é um sector de grande evolução e de grande tecnologia e de muita qualidade. Os automóveis, hoje em dia, estão com níveis de qualidade e de evolução muito grandes. E nós temos de acompanhar esta evolução ao nível das instalações. Por um lado, para darmos condições dignas de trabalho aos nossos trabalhadores, poder corresponder com a tecnologia automóvel de ponta e podermos, também, prestar um serviço de excelência e

(Continua na página 12)

Uma gostosa malassada no Valentine's Day

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As demonstrações de amor são do mais variado. Realçam pelo Valentine's Day. Por vezes ensombreado quando se houve falar em violência pelo namoro, quando tudo devia ser traduzido na oferta de uma rosa vermelha. Mas não só pela data especial. Mas quando for menos esperado. Amor deve ser eterno e realçado em palavras. De pais para filhos. De filhos para pais. Do marido para a esposa e vice-versa. Do namorado para a namorada.

Há quem ofereça corações de chocolate, bolos em formato de coração, rosas vermelhas. Um simples cartão. Ou um sofisticado diamante.

Mas o amor deve refletir-se na dedicação, por exemplo à sua igreja.

E esta de que vos falamos, tem 134 anos. Ergue-se imponente no popular bairro de Fox Point em Providence. É a igreja portuguesa, ativa, mais antiga nos EUA. Mas se as portas se mantêm abertas, é precisamente pelo amor e dedicação dos seus paroquianos. E o exemplo estava explícito desde as 6:00 da manhã, precisamente, do passado domingo, 14



de fevereiro de 2021, quando um dedicado grupo de senhoras decidiu mostrar o seu amor à igreja através da confeção e venda de malassadas. Muito simples, com o cancelamento das festas anuais e todas as atividades no salão, face ao COVID-19, e com os encargos financeiros da igreja, têm de ser criados meios para ultrapassar estes encargos.

Pois em dia de Valentim vai de confeccionar malassadas e deixem que vos diga, a procura prometia esgotar

A confeccionar as apetitosas malassadas esteve um dedicado grupo da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Providence. Na foto à direita, o padre Joseph Escobar com Celestina Alves, responsável pela iniciativa.



todas as fornadas. Temos aqui as senhoras que confeccionam e os paroquianos que contribuem para o êxito ao adquirir aquela delícia da doçaria açoriana. E no Valentine's Day para adoçar a esposa. O padre Joseph Escobar, atualmente pastor daquela igreja centenária, onde tem desenvolvido um trabalho alvo dos melhores elogios, lá estava com palavras de incentivo e agradecimento às senhoras pela

movimentação à sua igreja.

São estes exemplos que mostram que temos uma comunidade ativa e consciente da sua responsabilidade para manter bem alto os pilares que nos identificam.

PT, a festejar 50 anos de existência, é o único órgão de comunicação portuguesa que se tem dedicado a contribuir para preservar e projetar a nossa presença lusa nos EUA. E esta que já assinala 134 anos.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL
A Fraternal Benefit Society

Retirement Special

7 YEAR ANNUITY/IRA

3.75%

1st year introductory rate.*

5 YEAR ANNUITY/IRA

3.25%

1st & 2nd year introductory rate**

CALL LUSO TODAY!

877-525-5876

800-378-0566

Retirement Special is for a limited time only and subject to change at anytime. *7-Year annuity is 3.75% for the 1st year and in Year Two it will be adjusted to Luso's base rate. **5-year annuity is 3.25% for Year One & Year Two and in Year Three it will be adjusted to Luso's base rate. Luso-American Financial's current base rate is 3% and is subject to change at anytime.

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

“A honestidade marca a diferença”

(Continuação da página 10)

de qualidade aos nossos clientes. É nossa responsabilidade adaptarmos as instalações às novas exigências do mundo actual.

O sector automóvel estava numa fase de ascensão que foi travada, em 2020, pela pandemia. Que perspectiva tem do parque automóvel nos Açores, por exemplo, daqui a 10 anos, face à mobilidade eléctrica e, eventualmente, aos carros movidos a hidrogénio?

Antero Rego – Esta é uma pergunta bastante pertinente. É difícil prever o futuro. Mas, no contexto actual de preservação do ambiente, o automóvel será uma peça fundamental no desenvolvimento de um futuro sustentável. Os carros térmicos não vão terminar, mas a tendência será para um aumento das vendas de carros eléctricos, como também, futuramente, de carros movidos a hidrogénio.

Numa Região, com um turismo sustentável virado para a natureza, faz todo o sentido um aumento das vendas dos carros não poluentes. Até porque, também, o carro eléctrico tem uma determinada autonomia e, por isso, adapta-se perfeitamente às nossas ilhas.

Acredita que os preços dos carros eléctricos vão ser mais acessíveis?

Sim, os preços vão tornar-se mais acessíveis. Quando uma tecnologia surge, no início, – porque o volume de produção não é muito – o preço ainda é alto. Mas, com o aumento da produção e da comercialização, o preço vai tender a baixar.

Quais as perspectivas para o futuro do sector automóvel na Região?

Luís Rego – O Grupo Ilha Verde está, desde 1971, concentrado no ramo automóvel, quer no aluguer, quer na parte da comercialização de viaturas novas e usadas, a contribuir para a mobilidade nos Açores. E a mensagem que transmitimos é que o nosso grupo é uma referência no mercado que se salienta pela diferença. E queremos continuar a contribuir para a mobilidade nos Açores e para esta nova vertente de mobilidade sustentável a todos os níveis.

Queremos estar na linha da frente, ter uma posição líder no ramo automóvel em todas as ilhas. Este é um desafio claro que é visível ao longo do nosso percurso e temos de continuar a evoluir e a contribuir para a mobilidade nos Açores.

Antero Rego – Vamos continuar a apostar no mercado automóvel, que é o nosso orgulho, sem dúvida, com a maior das atenções que sempre dispensamos e que o mercado merece...

Lucília Rego (Responsável no grupo pela Qualidade e Certificação) – O Grupo Ilha Verde sempre deu e continua a dar muita atenção às questões ambientais. E, como estamos a celebrar os 50 anos nas nossas ilhas e no nosso ambiente, na linha da frente da mobilidade sustentável e em todas as outras áreas de negócios, uma das nossas apostas para 2021 é apostar na certificação ambiental.

O nosso objectivo é ter todas as nossas empresas com a certificação ambiental até ao final do ano. Claro que, em várias áreas, desde a instalação eléctrica, à qualidade dos nossos espaços, ao papel e aos copos que utilizámos, há alguns aperfeiçoamentos que temos vindo a fazer ao longo dos tempos e outros que vamos concluindo para implementarmos este sistema de certificação ambiental.

Será uma mais-valia para o grupo de empresas.

Sim, sem dúvida. E o futuro é este, o da certificação. Temos de nos preocupar com o ambiente dentro das nossas empresas com a realização de alguns investimentos, contribuindo para a sustentabilidade.

A Lucília tem a particularidade de ter nascido no ano em que o vosso pai, Antero Rego, decidiu constituir a empresa...

Sim, é verdade, nasci no ano da empresa e não co-

nheci outra coisa. Nasci em Janeiro e a empresa abriu em Fevereiro de 1971...

A Lucília foi a inspiração...?

Lucília Rego - (Sorrisos) – Fui mais um para contribuir e vir dar apoio à empresa. A verdade é que é comum a todos nós querermos vir trabalhar para a empresa desde muito novos. Tínhamos este vício. Com 13 anos já vinha dar aqui uma ajuda. E tínhamos gosto em vir, em estar aqui, em estar presente, em contribuir e ajudar, com alguma coisa, ao nosso pai. Trabalhávamos na empresa nas férias de Verão. Fazíamos pequenas coisas, desempenhávamos pequenas funções com gosto e isso acontecia, às vezes, a troco de um pequeno mimo que meu pai nos dava.

Antero Rego – Todos nós passamos por isso. Eu, por exemplo, com 14 anos, comecei a lavar carros. Vínhamos fazer as férias do pessoal. E, já com mais idade, fazia cobranças, ia levar o correio, ia receber contas, apoiava nestas tarefas. E vínhamos porque queríamos. Não éramos obrigados.

E quais as funções da Graça no grupo empresarial?

Graça Rego (Responsável pelo Departamento Financeiro) – A minha função é o coração da empresa, a área financeira. É uma área muito delicada. Esta foi a herança maior que recebi de meu pai ao formar-me. Estudei até ao 12º ano, cheguei a entrar na Universidade, mas senti cedo a atracção pela empresa e vim trabalhar. E como meu irmão Luís disse, meu pai conseguiu colocar cada um dos filhos, sem darmos por isso, nas funções para que estávamos mais vocacionados. Passamos por várias áreas e ficamos também um pouco com a cultura da multifunção.

É a Graça que sabe, portanto, em cada momento, qual o estado financeiro do grupo?

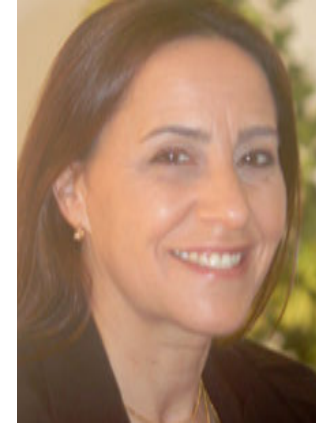
Graça Rego - Certo, esta foi a área que me foi posta nas mãos do legado que meu pai passou para nós. E procuro fazer o melhor que sei fazer. Digo sempre que tenho de honrar o mérito de nossos pais. Esta foi sempre uma área dominada por meu pai. Todas as instituições financeiras sempre lhe abriram as portas e meu pai, com toda a humildade e seriedade, recebia a todos, estando sempre preparado para receber um não. Mas, felizmente, até aos dias de hoje, temos de agradecer a toda a banca que trabalha connosco que sempre confiou na nossa palavra. Meu pai dizia que a palavra dele valia mais do que a assinatura. E, felizmente, ficamos, hoje em dia, com esta herança. Depois de nossos pais falecerem, fomos postos à prova e nada nos foi recusado até aos dias de hoje.

Posso dizer que, depois de meus pais falecerem, (e falo de meus pais porque, na verdade, por detrás de um grande homem está sempre uma grande mulher), a primeira coisa que fizemos foi reunirmos com a banca e saber se eles acreditariam em nós. A resposta foi afirmativa e estamos aqui há dois anos com toda a garra para poder honrar os nossos pais.

Fátima Rego – Quero pegar na ‘deixa’ de minha irmã Graça de estamos, de facto, na empresa com toda a garra. É esta mensagem que queremos transmitir de que, apesar das dificuldades, apesar da perda do fundador do grupo, estamos aqui em espírito e ambiente familiar para dar continuidade a este projecto iniciado essencialmente pelo nosso pai e com a esperança de dar continuidade à mobilidade sustentável.

Queremos transmitir uma mensagem de esperança. Nós temos esperança no futuro e temos todos o objectivo de dar continuidade aos projectos iniciados pelo nosso pai.

Gostaria de dizer também que meu pai estaria orgulhoso daquilo que estamos a fazer, neste momento, nas comemorações destes 50 anos. O que o nosso pai gostaria de fazer para assinalar meio século de vida do Grupo Ilha Verde é impossível fazer hoje que era, de facto, para além de várias actividades e vários eventos, juntar todos os funcionários com as respectivas



Fátima e Lucília Rego

famílias e podermos, em conjunto, comemorar estes 50 anos, um percurso que fizemos que não foi fácil e até foi bastante difícil em diferentes épocas, com dificuldades que foram sendo superadas. E o desafio que estamos a ter nos dias de hoje, é bem difícil porque nós, no programa em que apresentamos em três partes, estamos a organizar as comemorações dos 50 anos que não vão ser só no dia de hoje e vão ter várias iniciativas ao longo do ano. Foi difícil porque foi preciso muita criatividade e muito empenho de todos para que o aniversário consiga chegar a cada um dos nossos funcionários para que eles sintam também este momento de comemoração mesmo à distância. E nós temos iniciativas e julgamos que vamos conseguir chegar a tocar cada um deles.

Por exemplo, estivemos a organizar a entrega de uns brindes e de um pequeno bolo a cada um dos nossos trabalhadores para que eles, onde quer que estejam, sintam este momento de comemoração dos 50 anos do Grupo Ilha Verde.

Do programa em si, aquilo que conseguimos organizar, tenho a certeza que meu pai se sentiria orgulhoso. Nós tocamos a área social, no apoio à comunidade. Meu pai era um homem muito dado a este tipo e iniciativas, de ajudar, anonimamente, os outros. Nós vamos entregar uma viatura ao Grupo de Amigos dos Cuidados Paliativos do Hospital do Divino Espírito Santo.

Vamos ter também uma iniciativa para contribuir, na área ambiental, para demonstrar que estamos preocupados com o ambiente, com a natureza, com a beleza das nossas ilhas e vamos plantar 50 árvores. É um contributo nosso para mais e melhor ambiente e um sinal de esperança para o futuro.

E, depois, haverá outras iniciativas empresariais que irão ocorrer ao longo do ano. Entre elas, uma que surge em último lugar mas que não é a menos importante, que é para dentro, para os nossos funcionários que era a primeira preocupação de todas do nosso pai.

Como vamos fazer isso? Primeiro, vamos homenagear alguns dos funcionários que estão connosco há mais tempo, os que estão há 25 anos, há 40 e dois deles há 50 anos. E temos uma outra iniciativa que tenho a certeza que tocará a todos os nossos colaboradores, que é o facto de a verba para fazer a tal festa com todos que meu pai gostaria de fazer, esta verba vai ser distribuída por todos os nossos funcionários e, assim, cada família, poderá comemorar, de outra forma, os 50 anos.

No grupo a Fátima é também responsável pela Escola de Condução...

Fátima Rego - Também. A Escola de Condução tem evoluído com bastante dificuldade porque há uma grande concorrência. E esta concorrência, desde que seja leal, é bem-vinda. E é com esta concorrência que nós nos reinventámos e estamos, desde a primeira hora, a dar, essencialmente, uma formação, um ensino de condução de qualidade e com a melhor tecnologia e equipamentos que possam existir. E isso vem acontecendo assim desde 1971 e queremos continuar.

As escolas de condução, devido à grande concorrência (numa ilha como São Miguel já temos 20 escolas de condução), estão com o número de potenciais clientes a diminuir. E como um número crescente de jovens açorianos estão a estudar fora, em muitas situações fazem a carta onde estão a estudar. E também a este nível perdemos algum mercado.

Temos feito algum esforço junto das entidades para perceberem a necessidade de não só formar novos

(Continua na página 14)

50 ANOS

GRUPO ILHA VERDE

Na Mobilidade desde 1971

ILHA VERDE RENT A CAR
AZORES

VR VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

ILHA VERDE
ESCOLA DE CONDUÇÃO



ILHA VERDE
CENTRO DE COLISÃO



Viveiros
AGROPECUÁRIA

ILHA VERDE
SEGUROS

Campo de S. Francisco nº9 - 9500-153 Ponta Delgada | Telefone: 296 304 800 - Fax: 296 304 862

@ grupoilhaverde@ilhaverde.com



Grupo Ilha Verde celebra 50 anos

(Continuação da página 12)

condutores, como também formar condutores já existentes, nas reciclagens e nas renovações das cartas. As escolas têm de partir para esta formação e ela tem de acontecer porque o código tem sido alterado tanta vez. O código de estrada não é fácil e evolui consoante as necessidades. E, por isso, é preciso, em nosso entender, que nas revalidações, os condutores pudessem fazer uma formação. Não é fazer exames, mas sim fazerem uma formação para apreenderem aquela que foi, entretanto, a evolução do código de estrada. E esta formação tem de ser feita nas escolas de condução, onde existem equipas formadas com formação específica para poderem dar reciclagens e uma formação contínua.

Querem acrescentar algo que considerem importante?

Luís Rego – Queremos agradecer o ‘Correio dos Açores’ a oportunidade de cooperar connosco na comemoração dos 50 anos do Grupo Ilha Verde. Cinquenta anos é muito tempo. Estamos a viver este aniversário com muita intensidade e entusiasmo, para já, porque foi meio século de muito sacrifício e de muito trabalho e, ao mesmo tempo também, temos a consciência de que ao fim de 50 anos, estamos a fechar um ciclo e a começar um novo ciclo, uma nova etapa do Grupo Ilha Verde. E é nosso desejo que consigamos, se não mais, o mesmo sucesso que tivemos até aqui. Vamos trabalhar para isso honrando todos aqueles que acreditam no nosso projecto e que nos ajudam todos os dias a continuar a ultrapassar barreiras que são difíceis.

Fátima Rego – Quero deixar duas mensagens, pela comemoração dos 50 anos, em que nos revemos diariamente. A “honestidade marca a diferença e vale a pena”. E “nada cai do céu”. Estas são citações de princípios que marcaram a vida de meu pai e que ele sublinhava quando falava para a comunicação social. São princípios que vamos continuar a honrar no nosso trabalho em todas as empresas, esperando que seja por muitos e longos anos.

Antero Rego – Queria aproveitar também a oportunidade para agradecer. A todos os nossos clientes que, ao longo dos 50 anos, deram preferência à Ilha Verde uma grande saudação de agradecimento da nossa parte. Podem continuar a esperar o nosso empenho, a nossa dedicação e a nossa porta está sempre aberta para falar com qualquer cliente que sinta necessidade de vir pedir-nos explicações. Estamos sempre abertos para os receber.

E também um forte abraço de agradecimento a todos os nossos colaboradores do passado, aqueles que passaram nas nossas empresas e deram o seu contributo ao longo dos 50 anos; e aos colaboradores presentes para ajudarem esta gerência a levar a bom porto este projecto, este legado que os nossos pais nos deixaram. E é com muito orgulho que queremos prosperar este legado com a humildade e o dinamismo que queremos impor e queremos continuar.

Lucília Rego – É que há uma evidente preocupação do Grupo Ilha Verde com os nossos clientes. Nós, de facto, agradecemos a todos os clientes a quem, de forma constante, fazemos questão de saber se os nossos serviços estão a ser prestados da melhor forma. Nós contactamos todo o cliente que nos entra pela porta, no dia seguinte ou dois dias depois, para perceber se o serviço que fizemos foi de qualidade, um serviço em condições. E agradecemos todas as vezes até àquele cliente que reclama, que nos diz que alguma coisa não está bem, porque nos dá a oportunidade de melhorarmos.

Somos um grupo que nos preocupamos com o cliente. Nós temos melhorado os nossos serviços, dia após dia, com a ajuda dos clientes. Eles são, afinal, a nossa razão de existir.

O saudoso Antero Correia ao Correio dos Açores: “O comércio de automóveis é um negócio de milhões que só dá tostões”

Em entrevista ao “Correio dos Açores” em 1998, Antero Rego, já na altura um dos mais bem sucedidos empresários de São Miguel, falou, em Discurso Directo, do seu mais recente negócio que envolveu então o Grupo Ilha Verde, a sua relação com o produto automóvel, e aquilo que o levava a abraçar o mundo dos negócios. Esta entrevista foi publicada em livro com o título ‘Discurso Directo’ em 2002. Por estas declarações podemos apercebermos do que dizia o empresário há 23 anos comparando com a realidade actual do Grupo Ilha Verde.

O negócio com a Auto Elgê

Tivemos um convite da Auto Elgê, dos proprietários da empresa, que consideraram não estarem vocacionados para o ramo automóvel. A partir daí tivemos conversações e chegámos a acordo de assumir uma percentagem maioritária,



mantendo o Eng. Luís Gomes uma percentagem na Auto Elgê.

Parto do princípio que existiu um particular contacto connosco dadas as relações que mantemos em diferentes áreas com a empresa Luís Gomes. E dado este bom relacionamento foi fácil chegar a um acordo.

Compramos 60% do capital da Auto Elgê. A empresa está criada, tem o seu capital próprio, que é de 94 mil contos...

Quem é o concessionário local das marcas Nissan e Subaru é a firma Auto Elgê. Nós adquirimos uma percentagem maioritária que se irá manter provavelmente por algum tempo. A Auto Elgê por si própria é a concessionária da Nissan e da Subaru.

A designação da empresa que vende os Nissan e os Subaru não vai ser alterada, por enquanto. E provável que venha a acontecer a médio prazo mas por enquanto mantemos o nome. E poderá até nunca acontecer. Vamos ver com o tempo, até porque o nome actual não nos desgosta.

Quanto aos serviços de assistência serão os mesmos. O negócio está feito de modo a mantermos os serviços de oficinas por determinado período de tempo. Possivelmente, dentro de quatro ou cinco anos iremos para um sítio completamente diferente, com novas instalações. Quanto às instalações da rua da Juventude temos um acordo feito por um ano. Está previsto nascerem ali dois edifícios. Neste momento decorrem negociações para que aquele stand passe para outro lado igual ou melhor. Sem dúvida que em Ponta Delgada.

A mudança de dono da empresa não irá provocar qualquer despedimento. Todo o pessoal se mantém. E o que gostaríamos era de aumentar o quadro de pessoal da empresa. Vamos desenvolver as vendas para que isso possa acontecer.

O negócio inclui a parte de viaturas usadas, o negócio inclui tudo, mesmo a utilização das mesmas instalações por determinado tempo.

Mas sobre isso e outros pormenores espero que 1999 traga novas notícias.

Quem irá ficar à frente da Nissan e Subaru, isto no dia-a-dia, é um dos meus filhos, o Antero, apoiado pelo irmão Luís. Na Porsche é a família toda!

E a Porsche?

A Porsche aparece porque quem é o concessionário Porsche para parte do País e Açores é o Entrepósito, que são os importadores da Nissan e da Subaru. Dada a ligação, é muito natural que a gente tente vender um Porchezinho ou dois. Também não podemos chegar a muito mais. Mas pelos menos vamos ter o prazer de dentro de muito pouco tempo ter um Porsche à disposição...

Em termos comerciais as perspectivas de venda de Porsches são baixas. São caríssimos...

Mas como aqui aparecem poucas coisas caras, nós vamos

ter pelo menos um e vamos dar às pessoas interessadas a possibilidade de o experimentarem.

Quando à estrutura em que se inserirá a representação da Porsche é um aspecto que ainda não está definido.

O que está definido é que seremos os representantes Porsche para os Açores dentro de muito pouco tempo. O que acontece é que pegámos na Nissan e na Subaru na pior fase do ano. Falo dos meses de Julho e Agosto e em qualquer parte do país está quase tudo paralisado. Por conseguinte, vamos aproveitar esse tempo para recompor, limpar o que tivermos a limpar e depois progredir mos. Isso é um trabalho a desenvolver.

Estratégia comercial

Vamos fazer todos os esforços para que estas duas marcas aumentem a sua penetração no mercado, mas isso o tempo é que dirá. O que é certo é que iremos fazer o mesmo esforço ou mais do que temos feito com a Ford. Vamos fazer o mesmo esforço com a Nissan e com a Subaru. Como os produtos não brigam muito entre si, pois são diferentes, existe uma grande faixa do mercado que a Ford não ocupa e que a Nissan e a Subaru eventualmente poderão ocupar.

A alma do negócio é o segredo mas não vamos descobrir coisas novas.

Há um aspecto que para nós é extremamente importante. Já criamos uma imagem no mercado de alguma confiança porque o nosso principal esforço é corresponder no pós-venda, e será aí que vamos fazer uma aposta muitíssimo grande.

Quanto ao marketing, no “pré-venda”, tudo surgirá naturalmente. Tudo aparecerá por si. As perspectivas são as mais abrangentes possível. Vamos apostar no máximo, isto em relação às duas marcas. E se mais alguma aparecer...

Sem dúvida nenhuma que a grande aposta será na Nissan. A Subaru é uma marca que, por enquanto, não tem grandes propostas. A sua gama actualmente é um tanto limitada. Mas dentro de pouco tempo pode vir a ter “nome”. Mas para o arranque desta nova representação será a Nissan a ser o grande “cavalo de batalha”. São produtos conhecidos, têm mais variedade e têm o tal produto que não temos tido hipótese de trabalhar com a Ford.

O amor à terra

Neste momento não nos podemos dividir em muita coisa. Aliás podíamos comercializar barcos (talvez fosse melhor que ir para automóveis), mas conjugar as sinergias próprias... é mais fácil os meus filhos tomarem conta do dia-a-dia do negócio de automóveis do que mudar radicalmente. Isso não se enquadra neste momento nas ideias do Grupo. O que não quer dizer que amanhã ou depois isso não possa vir a acontecer.

E para mim bastante preocupante estarmos setenta e oitenta por cento vocacionados só para os automóveis. No futuro isso não irá funcionar bem. É possível que depois das coisas estarem devidamente estabilizadas, se façam negócios diferentes. Ou outros negócios em complemento aos próprios automóveis. Não há negócio que não se faça, mas cada vez mais é preciso ter muito cuidado, as pessoas têm de estar vocacionadas.

Quanto ao futuro não posso dar grandes notícias. À indústria hoteleira já estamos ligados. E até ao barco Lady of Mann, por intermédio da nossa posição na Investavtor. Estou muito satisfeito com a Investavtor. Está a dar esses importantes passos, fazemos parte disso, contribuímos para isso e sentimo-nos satisfeitos.

Há uma questão que é importante. O homem maioritário na aquisição do BCA, o comendador Horácio Roque, (houve muita gente que não ficou muito satisfeita), é um homem que quer apostar nos Açores e que quer contribuir para o seu desenvolvimento, principalmente na área turística. Já está na área financeira. Um homem que na minha opinião deve ser acarinhado pelos açorianos.

Uma associação Ilha Verde/BANIF? Não, nós já estamos na Investavtor, que por natureza própria está ligada a tudo isso.

O que pode no futuro é serem criadas outras relações ou então a entrada de mais capital para a Investavtor, o que dentro das nossas possibilidades iremos acompanhar sempre que possível. De resto nós somos pequenos. Isso é um grupo que tem a sua tradição e que já merece algum respeito a nível Açores. Não podemos pensar em grandes voos. Sempre foi e irá continuar a ser assim: em quanto aqui estiver, tudo o que seja para o desenvolvimento da nossa terra ou para manter determinados traços de tradição, tudo farei para que tal seja possível.

Populismo e normalização da extrema-direita vistos por três antifascistas

O populismo é “um termo que, como não diz nada, serve para esconder tudo”, alerta o histórico dirigente comunista Domingos Abrantes, ao abordar a normalização da extrema-direita nas sociedades atuais.

O conselheiro de Estado e um dos mais velhos ex-presos políticos da PIDE afirma, em declarações à Lusa, que a extrema-direita tem vindo a ganhar força por ser normalizada muitas das vezes enquanto movimento populista.

“Marcelo Caetano era um populista, antigamente dizíamos que era uma pessoa popularucha”, lembra o histórico antifascista, acrescentado: se antes “o populismo era a demagogia”, hoje “começou a esconder coisas diferentes”, designadamente o perigo do regresso das forças de índole fascista.

E o fascismo “é uma solução a que os grandes capitalistas recorrem sempre quando, nas condições de crise, não conseguem os níveis de exploração”, adverte.

Foi o que se presenciou no pós-guerra do século XX, com o colapso do capitalismo e o descontentamento das massas, instrumentalizada pelos totalitarismos para chegar ao poder. “Os fascistas quando vieram, prometeram ‘arrumar a casa’, vinham por a ordem e dar trabalho”, comenta o militante comunista.

Fernando Rosas, historiador e professor universitário, apesar de ressaltar que a História não é cíclica, considera que se assiste atualmente a “paralelismos inquietantes” com os movimentos europeus dos anos de 1920 e 1930, que se desenvolveram numa onda generalizada de medo, revolta e ansiedade em relação ao futuro.

Contudo, sublinha que a nova extrema-direita distingue-se dos antigos fascismos: “Esta nova extrema-direita engravou-se. Pretende jogar o jogo do sistema.”

“Não há milícias ou camisas negras ar-

madadas a fazer terrorismo contra os partidos. [Agora, a extrema-direita] tem uma atitude de culto da violência e trabalha sobre a mentira. Os dirigentes valem não pela sua competência, mas por serem atrabiliários, por se estarem nas tintas e assumirem claramente a mentira”, sustenta.

Já a ex-comunista Zita Seabra, que passou pelo PSD e que foi mandatária da Iniciativa Liberal nas legislativas de 2019, recusa situar o populismo na extrema-direita.

“O populismo não é de esquerda nem de direita, é populista”, argumenta Zita Seabra, considerando que Ana Gomes, a ex-eurodeputada socialista que ficou em segundo lugar nas últimas presidenciais, é tão populista como o líder do Chega, André Ventura.

Rejeitando comparações entre o novo populismo e o fascismo do século passado, Zita Seabra salienta que “as pessoas que votaram no André Ventura são deserdadas da sorte, não vale a pena chamá-lhes fascistas”.

“Quando chegamos a este ponto, deixa de existir direita ou esquerda. O que há são ditadores e vítimas”, acentua.

Passados 46 anos sobre o 25 de Abril, que derrubou o Estado Novo, em 1974, Abrantes, Rosas e Zita Seabra não dão por garantida a democracia pela qual lutaram.

“Muitos [portugueses] já nasceram depois do 25 de abril, nem têm essa memória. Esse é o grande problema”, refere Domingos Abrantes.

Fernando Rosas concorda e acrescenta que estes extremismos “jogam com a desmemória, ou seja, em não convocar a memória nem a História”. O investigador alerta: “Quando não se compara, não se percebe”.

Zita Seabra prefere sublinhar que os mais desfavorecidos se sentem a retornar a uma pobreza pré-revolucionária.

Bolieiro com “reservas” sobre dados da economia em período de pandemia

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, disse dia 12 que tem reservas quanto aos dados da economia no período pandémico, referindo ser necessário “aprofundar o conhecimento” sobre o impacto da covid-19 nas contas da região.

Questionado pela agência Lusa sobre o impacto da pandemia nas contas globais da região, a propósito das declarações do primeiro-ministro António Costa (que considerou que a economia portuguesa “resistiu melhor” à crise do que era esperado), Bolieiro mostrou reservas quanto aos dados económicos divulgados no período da pandemia.

“Sempre fiz reserva relativamente aos dados estatísticos quanto ao emprego ou desemprego gerado em período pandémico, também tenho obviamente aqui as minhas reservas para aprofundar estudo e conhecimento quanto aos impactos, que no âmbito do PIB, produto interno bruto gerado durante este período pandémico”, declarou aos jornalistas.

E prosseguiu: “não seria tão otimista quanto o senhor primeiro-ministro”.

O chefe do executivo açoriano falava no palácio de Sant’Ana, residência da presidência do Governo Regional, em Ponta Delgada, após uma audiência com a Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA).

José Manuel Bolieiro acrescentou que a visão do primeiro-ministro é positiva porque assim os Açores podem contar com a “solidariedade do Estado”.

“Eu sempre entendi que a vida se faz com a ajuda da estatística para a interpretar, mas a vida não vive da estatística, nem sequer da contabilidade pública, mas sim da realidade efetiva”, disse.

O social-democrata considerou ainda as

obras públicas e a construção civil como uma “boa alavanca” para a retoma da economia nos próximos anos.

“A própria indústria da construção civil também é essencial como alavanca para a retoma e empregabilidade consistente na nossa economia”, afirmou. Bolieiro avançou que uma “parte significativa dos recursos financeiros” provenientes do instrumento de recuperação e resiliência europeu para superar a crise da covid-19, vão ser alocados à construção civil e às obras públicas.

“Temos obviamente no quadro do instrumento de recuperação e resiliência a justa expectativa de podermos dedicar uma parte significativa dos recursos financeiros que virão desse instrumento para a indústria da construção civil, designadamente para a obra pública”, apontou.

O presidente do Governo Regional disse ainda que o executivo pretende reativar o conselho regional de obras públicas e que o próximo orçamento da região para 2021 vai “concluir o que está por concluir” em termos de obras públicas.

“Quanto ao plano e orçamento, nós temos obviamente a sensibilidade para desde logo concluir o que está por concluir em matéria de obra pública e garantir o pagamento a tempo e horas aos prestadores desse serviço”, disse.

Na quarta-feira passada, o primeiro-ministro recusou que o Governo tenha recorrido a poupanças na despesa ao longo de 2020, em conjuntura de crise sanitária, contrapondo que a receita ficou acima do estimado por causa do IRS e emprego.

Na perspetiva do primeiro-ministro, o défice previsto para 2020 foi menor “porque a economia portuguesa resistiu melhor” do que o estimado aos efeitos da crise sanitária.

Covid-19

Portugal ultrapassou as 15 mil mortes desde o início da pandemia

Portugal ultrapassou na sexta-feira as 15 mil mortes relacionadas com a covid-19 desde o início da pandemia em março de 2020, ao registar nas últimas 24 horas um total de 149 óbitos, segundo a Direção-Geral de Saúde (DGS).

Segundo o boletim epidemiológico da DGS, Portugal regista um total de 15.034 mortes, 10.060 tinham mais de 80 anos e 3.117 tinham entre 70 e 79 anos.

A região de Lisboa e Vale do Tejo com 293.283 casos desde o início da pandemia é a que tem o maior número de mortes a nível nacional, contabilizando 6.132 mortos, o que representa 40,7% da totalidade das mortes nacionais relacionadas com a covid-19.

A região Norte, com 320.556 casos desde março, é a segunda com mais mortes contabilizando 4.991 óbitos o que representa 33,1 por cento do total nacional.

Relativamente ao Centro, os dados da DGS indicam que esta região registou 111.561 casos desde início da pandemia e 2.678 mortes, representando 17,8% do total de mortes no país relacionadas com a covid-19.

No Alentejo com um total de 27.546 casos registou 862 mortes desde março o que equivale a 5,7% do total de óbitos nacionais.

O Algarve tem contabilizados 19.249 desde março e 284 mortes o que representa 1,8% do total nacional.

A Região Autónoma da Madeira, que registou nesse dia uma morte tem um total acumulado de 59 mortos representando 0,3 por cento do total nacional desde o início da pandemia.

Os Açores com 0,1 % do total das mortes nacionais tem contabilizados 28 óbitos desde março.



Funcionárias entram num dos edifícios do lar da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, Viana do Castelo, onde chegaram a morrer cinco utentes num só dia devido a um surto de covid-19. Numa terra em que os moradores pensavam que nada acontecia, de repente, o lar agitou esta vila alentejana, com um surto de covid-19 que levou mais de 30 vidas e abalou a comunidade.

Foto: Nuno Veiga/Lusa

Covid-19

Madeira mantém aulas não-presenciais a partir do 3.º ciclo até à Páscoa

O presidente do Governo da Madeira declarou sábado que deverão manter-se até à Páscoa as aulas não-presenciais para os alunos do 3.º ciclo e do secundário, devido à pandemia de covid-19, perspetivando “um período crítico” na semana do Carnaval.

“Neste momento, enquanto a situação pandémica estiver como está [na Madeira] vamos manter a situação [das aulas presenciais até ao 6.º ano] em princípio até à Pascoa”, afirmou Miguel Albuquerque.

O chefe do executivo madeirense vincoou que a decisão de alterar desta situação depende do “evoluir da situação” epidemiológica.

No caso dos alunos do 12.º e dos outros que têm exames, admitiu que, “eventualmente, se a situação melhorar muito”, pode ser equacionado “alterar para aulas presenciais”.

“Temos de conter este surto. Estamos a fazer a contenção, mas temos de diminuir [o número de casos]”, sustentou.

Miguel Albuquerque opinou que a Madeira vai ter “agora um período crítico, que é a próxima semana, em que será necessário as pessoas atuarem com muito bom senso”.

“Temos de contrariar aquilo que é a tendência, que são as festas em família e nas casas dos outros”, sublinhou, alertando ser necessário um “esforço acrescido no sentido de manter a contenção da pandemia”, dada a facilidade de propagação das novas variantes do novo coronavírus.

Albuquerque argumentou que a quadra do Carnaval é um “período mais propenso ao convívio”, sendo necessário que as pessoas “levem em linha de conta que os contágios têm acontecido sobretudo a nível dos convívios familiares e extrafamiliares”.

O presidente do governo madeirense recordou (na ocasião) que a partir de segunda-feira as regras de recolher obrigatório sofrem alterações durante a semana do Carnaval: “Na próxima semana encerra tudo às 17:00 e o recolher obrigatório é às 18:00”.

Depois, acrescentou, até à Páscoa tudo deve regressar ao horário anterior (recolher obrigatório das 19:00 às 05:00), uma situação que o Governo Regional vai avaliar depois do Carnaval.

De acordo com os mais recentes dados, divulgados na sexta-feira pela Direção Regional de Saúde, a Madeira registou 111 novos casos de covid-19, contabilizando 6.253 acumulados, dos quais 1.660 situações ativas e 4.531 recuperações.

Há ainda 62 óbitos registados e estão presentemente hospitalizadas 57 pessoas, três das quais nos cuidados intensivos.

A pandemia de covid-19 provocou pelo menos 2.384.059 mortos no mundo, resultantes de mais de 108,1 milhões de casos de infeção, segundo balanço da AFP.

Em Portugal, morreram 15.034 pessoas dos 781.223 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim da DGS, de sexta-feira.

Almirante Douglas Veríssimo comanda manobras nos mares da China

O Oceano Pacífico separa os Estados Unidos e a China e agora é também motivo de disputa entre os dois países. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial que os Estados Unidos se têm preocupado com o domínio do Pacífico (e outros mares) e nos últimos anos os estrategas de Washington aperceberam-se do crescente poderio marítimo da China.

Num relatório de 64 páginas sobre a modernização naval chinesa apresentado o ano passado no Congresso, James Fanell, ex-diretor de inteligência da Armada dos Estados Unidos, revelou que desde 2016 a Marinha chinesa adicionou 30 navios à sua frota, incluindo dois porta-aviões, um submarino com propulsão nuclear e nove destróieres de mísseis guiados.

Ao chegar ao poder, em 2013, o presidente Xi Jinping procedeu a uma profunda reforma do Exército chinês com o corte de 300 mil soldados a troco de mais investimentos na inovação da marinha e da força aérea.

De acordo com o relatório de Fanell, em 2020 a Marinha chinesa já ultrapassara a dos Estados Unidos em número de embarcações: os chineses contavam com 333 navios e 66 submarinos, enquanto os americanos tinham 211 navios e 72 submarinos.

É certo que os Estados Unidos têm 11 porta-aviões nucleares de grande porte e a China tem apenas dois, significativamente menores e sem poder atômico. Mas segundo Fanell, a China pretende ter uma marinha duas vezes maior que a dos Estados Unidos e chegará aos 450 navios e 100 submarinos até 2030, enquanto os americanos terão um total de 355 embarcações, inferioridade que preocupa alguns estrategas americanos devido ao aumento das tensões provocadas pelas reivindicações chinesas no Mar da China Meridional.

A China diz ter soberania sobre 90% daquele mar, 1,3 milhão de milhas quadradas com ricas áreas pesqueiras e cam-



gueses pescavam bacalhau ao largo do que viria a ser o Cape Cod (Cabo Bacalhau).

A família Veríssimo é oriunda dos Açores, mais propriamente das ilhas do Pico, Flores e São Miguel, e, curiosamente, já há conhecimento da existência deste almirante luso-americano em Portugal por intermédio do Diário de Notícias, de Lisboa, numa reportagem de Leonídio Paulo Ferreira, editor do jornal.

Doug Veríssimo, como é mais conhecido, concluiu a Falmouth High School em 1983 e matriculou-se no Cape Cod Community College, em Barnstable, graduando em 1987 com um Associates in Arts and Science. Alistou-se depois no Naval Aviation Cadet Program em Pensacola, Flórida e, em julho de 1989, tornou-se aviador naval.

Prosseguindo a formação académica, tirou um bacharelado em matemática aplicada pela California State University, em Fresno, um mestrado em planeamento de campanha e estratégia do Joint Forces Staff College e é graduado pelo Programa de Energia Nuclear da Marinha.

As atribuições operacionais do capitão Veríssimo incluíram o comando de um esquadrão de caças de ataque VFA também conhecidos como Black Aces; oficial de equipamento a bordo do USS John C. Stennis; chefe do departamento Blue Blasters e oficial executivo a bordo do USS Theodore Roosevelt.

Fez viagens de comando com os Gunslingers (VFA) 105; o USS New Orleans, um dos navios anfíbios de transporte mais novos e avançados da Marinha projetado para transportar fuzileiros navais e os seus equipamentos para zonas de combate e comandou ainda o USS Carl Vinson, porta-aviões que tem o nome de um congressista que foi presidente do Comité de Assuntos Navais e Serviços Armados da Câmara dos Representantes.

Com mais de 4.000 horas de voo como piloto e 535 pousos em porta-aviões, Veríssimo foi distinguido com a Medalha de Serviço Superior de Defesa, Legião de Mérito, Medalha de Serviço Meritório de Defesa e outras condecorações.

As atribuições de Veríssimo em terra incluíram ser piloto da elite dos Blue Angels, o famoso esquadrão de demonstração de voo da Marinha, e também instrutor de pilotos. Foi assistente do comandante da Força Aérea Naval do Atlântico e do Estado-Maior, onde atuou como chefe da divisão de planos estratégicos. E em julho de 2018, foi selecionado para promoção a contra-almirante e nomeado vice-diretor de operações do Centro Nacional de Inteligência de Operações Conjuntas no Estado-Maior Conjunto em Washington, DC.

Esclareça-se que contra-almirante é o primeiro posto de oficial general nas forças navais de vários países e equivalente ao de major-general no Exército e na Força Aérea. A designação contra-almirante tem origem no facto de, antigamente, o navio-chefe do almirante de uma frota posicionar-se normalmente no meio da formação naval. O navio do segundo comandante da frota (o vice-almirante) posicionava-se na vanguarda da formação e o do terceiro comandante (o contra-almirante) na retaguarda. Por essa razão, nos países de língua inglesa, o posto é denominado "rear-admiral" (literalmente "almirante da retaguarda").

Acrescente-se que o salário anual base de um contra-almirante nos Estados Unidos vai de \$128.221 a \$178.246, consoante as atribuições.

O contra-almirante Doug Veríssimo substituiu o contra-almirante Stu Baker no comando do Carrier Strike Group Eleven. Baker foi transferido para o Comando Indo-Pacífico dos Estados Unidos como diretor de operações.

Já depois do USS Theodore Roosevelt ter chegado ao Mar da China Meridional, o jornal Financial Times informou que aviões de guerra chineses tinham entrado na zona de defe-

sa aérea de Taiwan e simulado um ataque ao porta-aviões americano, mas parece ter havido exagero nessa informação. Falando aos jornalistas numa teleconferência em direto do porta-aviões USS Theodore Roosevelt, o contra-almirante Veríssimo minimizou o problema e adiantou:

"Garantimos que somos taticamente proficientes para enfrentar o desafio de manter a paz e continuarmos a mostrar aos nossos parceiros e aliados na região que estamos comprometidos em promover um Indo-Pacífico livre e aberto".

Obviamente que o contra-almirante Veríssimo sabe que está na região para proteger Taiwan, a ilha separada da China há sete décadas e com a qual os Estados Unidos têm um acordo de defesa que data de 1979. Resta saber se Veríssimo terá conhecimento de que Taiwan também se chama Formosa e que o nome foi dado pelos navegadores portugueses do século XVI.

Seria interessante o almirante luso-descendente conhecer as glórias náuticas dos seus antepassados, mas não parece ter muito contato com a comunidade luso-americana. A base dos porta-aviões da frota do Pacífico é em San Diego, cidade onde existe uma estátua de João Rodrigues Cabrilho, português que descobriu a Califórnia ao serviço de Espanha. Veríssimo reside em San Diego, cidade com muitos lusos-descendentes, filhos e netos dos pescadores de atum que deram origem à comunidade, mas não consta que tenha contatos com a comunidade.

Contudo, em Falmouth a situação pode ser diferente. A família Veríssimo vivia numa casa perto da Fresh Pond Holy Ghost Society, a Irmandade do Espírito Santo de Falmouth, que começou por ser chamada Waquoit Holy Ghost Society.

Waquoit era, digamos, a freguesia dos portugueses em Falmouth, limitada em dois lados por rios e no terceiro pelo oceano, enquanto Woods Hole acolhia os irlandeses, que já tinham a sua igreja católica de São José construída em 1882.

Segundo Lewis White, autor do livro "Sopas: A brief History of Portuguese Islanders, the Cape Cod Town of Falmouth, and the Feast of the Holy Ghost", o primeiro português a fixar-se em Waquoit foi o Ti Calhau (Manuel Viera Martins), baleeiro nascido na ilha do Pico em 1855. Em 1870 havia três famílias portuguesas, um total de 14 pessoas, mas em 1920 as famílias portuguesas já eram 895 e os portugueses totalizavam 1.104 e representavam 31,5% da população de Falmouth.

O Ti Calhau era o homem das arrematações das festas da Irmandade do Espírito Santo de Falmouth, que foi fundada por volta de 1900 e cujo salão de festas foi construído em terreno doado por Francisco Perry da Rosa. O terceiro fundador da irmandade foi Joe Andrews (José Silveira de Andrade).

O padre vinha de New Bedford para as missas e as festas dos portugueses de Falmouth, que de início recorriam à igreja dos irlandeses, mas em 1911 já tinham a sua igreja, tendo como orago Santo António, e que incluía duas salas para a irmandade do Espírito Santo. Foi construída pelos próprios imigrantes e financiada com o dinheiro que faziam na trabalhosa cultura dos cranberries e de morangos que iam vender a Boston.

A igreja de Santo António de East Falmouth, um monumento ao trabalho e à fé, tem no altar-mor um quadro de Nossa Senhora de Fátima pintado por Henrique Medina.

Nascido no Porto em 1901 (e onde faleceu em 1988), Henrique Medina foi um notável pintor que viveu e trabalhou em França, Inglaterra, Itália, Brasil, Argentina, Suécia, Dinamarca, Estados Unidos, País de Gales, Espanha e Dinamarca.

Deixou vasta obra que integra diversas tipologias, todavia o que lhe granjeou particular distinção foi o retrato. O artista teve oportunidade de retratar figuras destacadas da sociedade portuguesa como é o caso de Marcelo Caetano, Oliveira Salazar e o Nobel da Medicina Egas Moniz. Mas dada a sua fama no meio artístico internacional, foi contratado por eminentes figuras internacionais da esfera da cultura, política ou social e pintou Mussolini e o Papa João Paulo II. Em Los Angeles, onde se fixou larga temporada, pintou figuras do cinema como Charlie Chaplin, Mary Pickford e Linda Darnel.

Em 1946, o padre José Maria Betencourt, pároco da igreja de Santo António em East Falmouth, Massachusetts, conseguiu que Medina pintasse um quadro com a aparição da Virgem de Fátima aos pastorinhos. E assim a obra de Henrique Medina, que se encontra em grandes museus e em colecções particulares de vários países, está também no altar-mor de uma igreja dos portugueses no Cape Cod.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

pos de óleo e gás natural pouco explorados. Em 2014, a China começou a converter recifes e bancos de areia em ilhas artificiais fortificadas com mísseis e pistas de aterragem criando assim posições militares em zonas cuja soberania também é reivindicada por Taiwan, Filipinas, Brunei, Malásia e Vietname.

Pouco depois de ter tomado posse, o presidente Joe Biden reafirmou o seu compromisso com os aliados dos Estados Unidos na região, informando especificamente as Filipinas e o Japão de que as suas ilhas reivindicadas pela China são cobertas pelos tratados de defesa mútua que obrigam os americanos a defendê-las.

Os chineses acusam os Estados Unidos de se "envolver numa questão com a qual nada tem a ver e de minar a paz e a estabilidade no Mar da China Meridional", disse Zhao Lijian, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China.

As reivindicações territoriais chinesas são o maior desafio que os Estados Unidos enfrentam na região e, numa demonstração de que a administração Biden pretende permanecer firme, dois porta-aviões da Marinha dos Estados Unidos (USS Theodore Roosevelt e USS Nimitz (com um total de 120 aviões de combate) e os respetivos grupos de ataque constituídos por um contratorpedeiro e dois destróieres de mísseis guiados, iniciaram dia 8 de fevereiro uma série de exercícios na região onde a China está construindo as suas ilhas artificiais.

Segundo comunicado da Marinha dos Estados Unidos, foi a terceira vez desde 2012 que o USS Theodore Roosevelt e USS Nimitz realizaram exercícios conjuntos no Mar da China Meridional e a operação, a que foi dado o nome de FONOP ("Operação de Liberdade de Navegação") foi comandada pelo contra-almirante Douglas C. Veríssimo, comandante do Carrier Strike Group Nine liderado pelo USS Roosevelt.

Douglas Veríssimo é luso-descendente. É natural de Falmouth, localidade de cerca de 10.000 habitantes, dos quais 4,31% portugueses, na turística península do Cape Cod, no sul de Massachusetts.

Refira-se que segundo alguns historiadores, em 1620, quando os Peregrinos do Mayflower desembarcaram no areal que viria a ser Plymouth, já há décadas que os portu-

arquivar o Passado na pasta do tempo...



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - Da (pro)vocação missionária da Palavra

Na minha geração, não costuma ser de bom-tom aceitar o cognome de 'pecador-profissional'. Na minha indisfarçável condição de pecador-amador, prefiro comparar opiniões com o objectivo de enrijar a própria ousadia para melhor aprender a duvidar das chamadas certezas bem-falantes ...

Revisitar o passado na ânsia de saudar o futuro, nem sempre serve de passaporte ao presente. Nesta breve conversa (acontecida em pleno lamaçal do coronavírus) o signatário promete falar de si próprio sem escorregadelas narcísicas; a maior parte da sua meninice foi (ruralmente) evaporada no convívio com a boa rapaziada do seu tempo... Estamos a falar de crianças estimadas e protegidas pelas tradições basilares que naquele tempo constituíam o capital emocional da chamada 'família da batata-doce'.

Cuidado: não vamos confundir pobreza com miséria: continuo a gozar da bem-aventurança de fazer parte duma família que detestava o exibicionismo piegas do emblema da pobreza. Naquele tempo, aos quinze anos, tive de 'emigrar' (como trabalhador-estudante) do sossego do Largo da Madalena, em S.Roque, rumo à caçada vivaz de Ponta Delgada. Não foi preciso muito tempo para compreender que

os nossos estimados pais eram gestores silenciosos (mas eficazes) da escassez de meios para sobreviver com dignidade, actuando na esperança de conciliar a pobreza com a honradez...

2 - Migalhas do (dis)curso de civilidade

Para não perder tempo a escarafunchar o covado trilho da política açoriana, vamos revisitar o passado através das lentes do futuro. Estou a recordar o facto de NÃO ter sido o primeiro membro da família forçado a viajar rumo ao continente africano: em finais de 1946, tivemos um familiar (saudoso tio-padrinho, recentemente falecido) inesperadamente argolado para seguir rumo a Nova Lisboa-Angola, integrado no batalhão expedicionário (BII.18 - Arrifes, S.Miguel). Curiosamente, naquele tempo, o regime fingiu desconhecer a circunstância de que o "primeiro-cabo electricista" acabado de ser mobilizado (aos 22 anos) era o irmão mais jovem de Carlos Ferreira - o tal estufeiro-sindicalista, co-fundador da Casa do Povo de Fajã de Baixo - anti-fascista rural que, 10 anos antes - Julho/1937, fora 'liquidado' pela crueldade praticada pela PVDE "polícia de vigilância e defesa do Estado".

Agora, vamos na direcção da década de 1960, época em que a chamada 'geração do sorriso triste' começou a ser espezinhada pelo frenesim imperial salazareno. Naquele tempo, havia a ingénua esperança em que o problema colonial não seria resolvido com balas, mas sim com votos. Felizmente, considero-me premiado com a boa-ventura de ter terminado a então discutível missão colonial e regressado à Ilha natal trazendo o corpo comigo!

Sem vir aqui rouquejar novidades, venho apenas

confirmar que não considero a prática política como calhanda cívica: o cidadão-eleitor não deve ser convidado a assinar 'cheques em branco', com base na telegenia ou no verbalismo teatral do candidato. A propósito, não é difícil entender que, logo a seguir à "revolução dos (es)cravos", a credibilidade ideológica era geralmente aferida pelo número de anos curtidos nas cadeias fascistas. Haja autenticidade: há outros instrumentos para 'conferir' o grau de credibilidade psico-sociológica d@s candidat@s.

Atrevo-me em afirmar que os democratas da minha geração não cultivavam delírios carreiristas; muitos continuam militantes sensatos do regime das 'ideias ao desafio'.. Exemplo: a decisão de emigrar rumo à ressurreição da dignidade humana foi um recurso necessário para garantir a 'autonomia' pessoal: "emigrar não é trair nem vergar, é partir para um novo estar"...

(.../...) Ora, dado ter começado a folhear o caderno da emigração, gostaria de referir que a preservação da língua e da cultura portuguesa não deveria ser exercida paternalisticamente, segundo sistemas viciados do colonialismo cultural. Obviamente, tais questões fazem parte do caderno da competência dos linguistas; ou seja, falar ou comunicar? As elites modernas do corporativismo europeizado mal compreendem o fenómeno da emigração - porque se trata duma veterana 'dor' colectiva silenciada pelos apóstolos do novo-testamento fascista.

O convite está feito: vamos arquivar o Passado na pasta do tempo!

(*) texto escrito de harmonia com a antiga grafia

A pandemia económica



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A execução orçamental do ano passado, nos Açores, ainda não está fechada, mas já é possível saber que a pandemia já nos provocou um rombo de mais de 230 milhões de euros nas contas públicas.

Pela análise que fizemos do boletim de Dezembro, o saldo do ano de 2020 é de menos 261 milhões de euros, nada comparado com os menos 26 milhões de 2019, devido à quebra das receitas e um aumento de 17% nas despesas.

A maior curiosidade do lado das receitas é que, mesmo nos dez meses de pandemia, as receitas do IRS tiveram um aumento de 10,7%.

A explicação será a mesma do que para o aumento semelhante que aconteceu a nível nacional, o que parece um paradoxo em ano de grande queda da economia. De facto, a receita do IRS no nosso país bateu um recorde de 13,5 mil milhões de euros, valor muito acima de todas as previsões.

A primeira explicação tem a ver com a queda muito ligeira do emprego, certamente devido às políticas de apoio no âmbito da pandemia, o que se aplica aos Açores, e também porque, segundo o Ministério das Finanças, o desemprego está a atingir, sobretudo, trabalhadores pouco qualificados, que possuem salários mais baixos, e que não pagam IRS ou que têm retenções mais baixas.

Outra explicação prende-se com o facto de os salários de muitos trabalhadores, nomeadamente na função pública, estavam a subir no terceiro trimestre do ano passado mais de 4% do que no ano anterior. É muito bom ver o ordenado aumentar no final do mês, como acontece agora com o ordenado mínimo, mas a consequência, para alguns, é a subida de escalão no IRS, logo mais desconto.

Conclusão: a fingir que estão a aliviar os cidadãos estão de facto a "ir-lhes ao bolso"!

A redução da retenção na fonte poderá ser mais uma ilusão para os contribuintes mais distraídos e

os mais necessitados que se podem enganar e ter sabores quando for preciso acertar contas.

As Finanças dizem ainda que o principal motivo tem a ver com a "campanha de IRS" referente aos rendimentos de 2019, que acabou apenas em Agosto/Setembro, havendo um grande volume de receitas que depende dessa campanha.

De notar ainda que os trabalhadores mais qualificados, na sua maioria, ficaram em regime de teletrabalho, numa demonstração clara, segundo os especialistas, de que o aumento das receitas do IRS representa um agravamento das desigualdades.

Ainda do lado das receitas nos Açores, o IRC cai ligeiramente, uma vez que é fortemente influenciado pelas contas de 2019, os impostos indirectos caem 8,79%, com variações de -40,6% no imposto automóvel, -26% nas bebidas alcoólicas, -11% no imposto sobre combustíveis, -7,9% no IVA e -6,3% no tabaco.

Do lado da despesa, as variações são invariavelmente positivas, com maiores gastos em todas as categorias. Assim, as despesas correntes sobem 13,5% e as de capital 27,4%.

Dentro das despesas correntes, as que mais crescem são os juros (com acréscimo resultante da internalização da dívida da Sudaçor e de SPRHI), a aquisição de bens e serviços com +21% (provavelmente por despesas directas no combate à pandemia), transferências correntes com +11,7% e custos com pessoal com mais 5,75%.

Nas despesas de capital, a generalidade da verba é representada por transferências para entidades do sector público, com um acréscimo de 32,7%.

Por funções, a área social passa de 690 para 778 milhões de euros, um acréscimo de cerca de 88 milhões de euros, a saúde tem mais cerca de 70 milhões de euros e a educação cerca de 12 milhões.

A área económica passa de 277,8 para 480,1 milhões de euros, um acréscimo de cerca de 202 milhões de euros, que são distribuídos 62 milhões para os transportes (entre aéreos, marítimos e terrestres), 30 milhões para a agricultura e pescas e 110 milhões de euros para as outras funções económicas.

Desta breve análise destes dados podemos, então, concluir que no ano de 2020 as receitas têm uma quebra relativamente moderada, com um contributo muito positivo do IRS e um contributo muito negativo

dos impostos sobre o consumo.

Por outro lado, as despesas subiram, por norma, com um aumento cerca de 310 milhões de euros, entre acréscimos de juros (20 milhões) e acréscimos nas áreas sociais (88 milhões) e económicas (202 milhões). Conjugando todas as variações positivas e negativas, o saldo orçamental sofre uma degradação muito grande de cerca de 26 milhões de euros em 2019 para cerca de 261,8 milhões em 2020.

Ora, se somarmos tudo isso ao que virá nos próximos tempos, podemos já concluir que as contas regionais vão sofrer um enorme abanão, não restando mesmo alternativa à região senão recorrer ao empréstimo externo.

O cenário para este ano já não é tão promissor como se chegou a pensar, sendo mesmo mais um ano perdido para muitos sectores económicos, especialmente os dependentes do turismo.

No continente, nosso principal mercado, é mais do que certo que o PIB vai subir aos bochechos nos próximos quatro anos, com as projecções do Banco de Portugal a apontarem que chegará a 2024 apenas 2% acima do que era antes da pandemia em 2019.

Serão, portanto, quatro anos muito fracos de recuperação, que se reflectem, também, nos Açores.

Com o PIB nestes quatro anos abaixo do era antes da crise, segundo as contas do jornalista João Silvestre, será um rombo equivalente a oito resgates da TAP. O turismo vai continuar a sofrer uma forte recessão, mesmo que os mercados emissores vejam nos Açores uma apetência para viagens "free covid", já que a profunda crise no sector da aviação não poderá corresponder a chamamentos milagrosos.

Num cenário destes, convém nos prepararmos para uma aposta no mercado nacional e esperar que as novas estirpes não estraguem o efeito das vacinas. Já agora, a talhe de foice, se toda a gente vai ser vacinada, para quê esta pressa dos senhores detentores de cargos em Santas Casas e outras instituições (e o mais que não se descobrirá), passando à frente de tantas profissões mais prioritárias e de doentes crónicos?

É o espírito medieval da ganância que há em todos nós.

Tudo no princípio da Igualdade, em que há sempre uns mais do que outros...

AÇORES, DE ENCANTOS MIL!! (2)

Visitar os Açores é uma possibilidade que devemos agradecer e festejar

HOJE VAMOS VISITAR AS ILHAS DAS FLORES E DO CORVO



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

VISITAR OS AÇORES É UM DOM QUE DEVEMOS RECEBER DE BRAÇOS ABERTOS. “Pedacos de terra” espalhados em pleno Oceano Atlântico, á nossa espera, oferecendo-nos a possibilidade de ver e admirar, vulcões adormecidos, lagoas, grutas, cascatas, encostas verdejantes, piscinas naturais, termas medicinais e miradouros panorâmicos, em cada curva, com que se veste, a bonita genética do Arquipélago, de charme e encanto, num exemplo maior e genuíno da beleza natural. Os sabores locais que chegam às mesas, dão-lhe o restante charme e encanto.

O RAMALHETE DE CENÁRIOS, QUASE IDÍLICOS, é tão puro, como difícil de transcrever, em toda a sua essência.

QUAL A ILHA A VISITAR (SÃO NOVE)? TODAS. Cada uma tem o seu encanto próprio. Um exemplo maior e genuíno da beleza natural. É o destino certo, para quem gosta de turismo de natureza, longe das confusões.

SEM PRIMAZIA POR NENHUMA DELAS, pois todas têm a sua beleza inconfundível, os seus “encantos mil” que, no seu conjunto, formam um quadro de beleza deslumbrante.

VISTO, CADA UMA, TER A SUA BELEZA PRÓPRIA, e depois de termos dado o “pontapé de saída”, “revisitando” o Faial, e com o objetivo de estender o nosso “passeio” pelos outros “canteiros”, visitamos, hoje, as Ilhas de Flores, sexta em área (141,4 Km² e 3791 habitantes) do arquipélago açoriano. E, de seguida, iremos à Ilha do Corvo (com 17,1 Km² e 430 habitantes). A Ilha das Flores, é formada por recantos deslumbrantes. É desta autenticidade e ruralidade que se faz a Aldeia da Cuada, uma das suas freguesias, classificada de património cultural, nesta que é a região mais ocidental da Europa. Tem aspetos muitos originais, dignos de atenção redobrada, sempre em ambiente familiar e rústico. A recepção, chama logo a atenção, com máquinas de costura antigas, telefonias e um carro de bois a servir de secretária. Um restaurante, com esplanada, que se baseia no produto de agricultores e pescadores locais, seja nas espetadas de mero com batata-doce, ou no enxarel e lírio na grelha. A fruta local também tem lugar á mesa, com o pudim de maracujá e o gelado de ananás.

SABORES INTRÍNSECOS, na genética açoriana, tal como o do mel, que muitos fabricam artesanalmente



Poço do Bacalhau - Localizado na Fajã Grande é uma pequena piscina alimentada por uma cascata de 90 m, onde se pode tomar banho.

a partir do pólen da flor da cana roca, planta comum na ilha, e que rodeia o Miradouro Arcos da Ribeira da Cruz, um dos muitos pontos de paragem para observar panorâmicos.

AINDA SOBRE A NATUREZA, EM ESTADO PURO, é obrigatório, parar nas várias lagoas das Flores, como a da LAMBOA, à volta da qual nascem amoras para fazer doce e aguardente, a BRANCA, onde nidificam patos, ou as vizinhas RASA e FUNDA, a primeira emoldurada de cedro do mar e a segunda sendo a mais funda do arquipélago. Lembrar ainda o POÇO DO BACALHAU que é regado por uma cascata junto a um moinho de pedra. Há tanto para ver, e muito para enaltecer. Se preferir o mergulho, todos os caminhos vão dar à Fajã Grande. O Poço do Bacalhau fica junto às piscinas naturais, ali ao lado, também são boa alternativa, e a beleza do Poço da Ribeira do Ferreiro, um trilho pedestre de 600 metros que culmina numa floresta de encostas verdes e meia dúzia de cascatas, é de ficar sem palavras.

DE BRAÇO DADO COM AS FLORES (GRUPO OCIDEN-



TAL), SURGE-NOS, A ILHA DO CORVO, no centro de um super-vulcão, a mais pequena do arquipélago, com o seu surpreendente Caldeirão. Todos os dias, são organizados passeios de barco, ora contornando as Flores e o Corvo, ora ligando as duas ilhas, num percurso de uma hora, que oscila, entre a adrenalina das ondas do mar, e a entrada em cavidades rochosas, minigrutas, onde a água se torna metálica, - com sorte, ainda se avista um golfinho riscado - unindo Santa Cruz das Flores à Vila do Corvo, e situada numa fajã lávica, que compensa em beleza natural, o que escasseia em metros quadrados. Nesta que é a mais pequena ilha dos Açores, onde há mais “cabeças de gado” do que “pessoas”, e todos os caminhos vão dar ao topo, onde está o CALDEIRÃO VERDE, o seu “cartão-de-visita”, a cratera de um dos dois únicos “super-vulcões” dos Açores – o outro está no Pico. Pode, e deve descer até ao fundo, entre vacas, que ali se encontram a pastar, mas com calçado confortável.

MAS, SE O VISITANTE APRECIAR, o “mergulho”, em vários sítios, é oferecido várias sugestões: A GAMELA, do fundo vulcânico surge uma gruta com abertura em claraboia. A área é povoada por moreias, castanhetas e vejas. Mas se quiser apreciar outros sítios, há a BAIXA DO BURACO, um afloramento rochoso, com um buraco assente em fundo de areia. O CANEIRO DOS MEROS, local habitado por grandes meros, que interagem com os mergulhadores por entre as escoadas lávicas. Da fauna caraterística, destacam-se alguns pelágicos.

MAS, SE DESEJAR UM SIMPLES PASSEIO PEDESTRE, aconselhamos o CALDEIRÃO – Cancela do Pico, com vistas incríveis sobre a caldeira do vulcão, as LAGOINHAS e falésias da ilha.

TODA A ILHA é considerada o melhor sítio da Europa, para a observação de raridades americanas.

HÁ TANTAS BELEZAS NOS AÇORES PARA DESCREVER E ENALTECER, mas o espaço “oferecido” pelo jornal é limitado. Voltaremos num outro trabalho.

Açorianos em São Domingos



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto significativo de livros que têm ampliado o estudo e conhecimento sobre a história da emigração portuguesa.

Um dos exemplos mais recentes que asseveram a importância destas obras na análise e compreensão da emigração nacional, encontra-se vertido no livro “Açorianos em São Domingos” da autoria do antropólogo e historiador luso-brasileiro, Luiz Nilton Corrêa.

A obra, lançada no ocaso do ano passado com a chancela da Letras Lavadas e o apoio da Direção Regional das Comunidades, do Governo dos Açores, e que é resultado da dissertação de mestrado realizada pelo investigador luso-brasileiro entre 2006 e 2008 na Universidade dos Açores, com orientação do saudoso

professor Carlos Cordeiro, conhecido pelo seu trabalho de investigação sobre a identidade açoriana, aborda a saga dos emigrantes micalenses na República Dominicana em 1940.

Embrenhando-se num fenómeno marcante na vida de milhares de açorianos, estima-se presentemente que cerca de 1,5 milhões de açorianos e seus descendentes residam no estrangeiro, o trabalho de Luiz Nilton Corrêa tem o condão de deslindar uma dos movimentos da emigração açoriana que não é tão conhecido como o dos seus cinco grandes destinos nos séculos XIX e XX (Brasil, Estados Unidos da América, Bermudas, Havai e Canadá).

Mormente, o processo de emigração e repatriamento de um grupo de micalenses que seguiu em 1940 para a República Dominicana, país que divide o território da ilha Hispaniola com a República do Haiti, atualmente conhecido como um dos principais destinos turísticos mundiais, e cuja capital e maior cidade é São Domingos.

Em plena II Guerra Mundial, como desvenda Luiz Nilton Corrêa, o segundo maior e mais diverso país caribenhos, através de um pretense atrativo pacote de apoios fomentou uma política de atração de milhares de refugiados do conflito bélico, assim como de imigrantes, de modo a incrementar o seu desenvolvimento populacio-

nal e económico.

Foi neste entrecho, que em 1940 um grupo de centena e meia de emigrantes naturais de São Miguel, marcados pelo espectro da pobreza e na demanda de melhores condições de vida, encetaram uma trajetória efémera em direção à República Dominicana. O almejado eldorado caribenho revelou-se uma experiência traumatizante, que acentuou ainda mais o sofrimento e a pobreza vivenciada na pátria de origem, e que terminou tragicamente com a morte de dois emigrantes micalenses e o repatriamento do grosso dos mesmos através de diligências do governo ditatorial do Estado Novo, após pressão das comunidades açorianas nos Estados Unidos da América e nas Bermudas.

Na esteira das palavras da investigadora Susana Serpa Silva, tendo em conta a “importância de que se reveste a temática da emigração – intimamente ligada à História, à memória e à identidade arquipelágicas”, o recente livro dedicado à **saga dos emigrantes micalenses** na República Dominicana em 1940 constitui mais um importante contributo para a compreensão da história da emigração açoriana, e do demais território nacional, ou não fosse a emigração um fenómeno constante da vida portuguesa.

Ensino da Língua Portuguesa e Diáspora Açoriana nos EUA



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

As línguas, que duram séculos e mesmo sobrevivem esquecidas noutras, morrem todos os dias na gaguez daqueles que as herdaram e são tão imortais que meia dúzia de anos as suprime da boca dissolvida ao peso de outra raça, outra cultura.
Jorge Se Sena in Noções de Linguística

Uma crónica em género de entrevista ou melhor: uma entrevista feita crónica. Na realidade há umas semanas o jornalista Hélio Vieira, do jornal Diário Insular, matutino da cidade de Angra do Heroísmo, da minha terra natal, a ilha Terceira solicitou-me uma breve entrevista sobre o ensino da língua portuguesa nos Estados Unidos. Na realidade desde há trêes décadas que acompanho o ensino da língua e cultura portuguesas neste país, particularmente no estado da Califórnia, a minha casa desde os 10 anos de idade. Tenho acompanhado esta trajetória como membro da comunicação-social em língua portuguesa, como professor, como colaborador de Portugal, num protocolo único que existiu entre uma associação da nossa comunidade e o governo português e durante quase uma década como membro e como diretor da antiga Associação de Professores de Português dos Estados Unidos e Canadá. Mais, o meu acompanhamento, em questão do ensino da língua portuguesa levou-me a criar muitas amizades e também alguns dissabores, particularmente com o terreiro do paço que continua a não englobar as especificidades de cada comunidade em cada estado norte-americano. Porque o ensino da língua portuguesa, apesar dos atropelos que se leva nestas caminhadas, ainda ser uma paixão, e porque há verdades que precisam ser ditas, partilho esta entrevista que dei ao jornalista açoriana Hélio Vieira.

1 - Como educador tem acompanhado de perto a questão do ensino de português nos Estados Unidos, especialmente na Califórnia. Qual o ponto da situação em relação a essa matéria?

Prefiro cingir-me à Califórnia, que é a minha casa desde 1968, quando emigrei em criança, apesar de haver muitas semelhanças com outros estados da união americana. A situação é que há muito trabalho para se fazer. Na Califórnia, existem 3162 escolas secundárias, todas com departamentos de línguas estrangeiras. A língua portuguesa é ensinada em apenas 11 escolas do ensino secundário americano. Existem outras 730 escolas secundárias privadas, uma boa percentagem ligada à igreja católica, algumas vivendo de donativos substanciais vindos da comunidade portuguesa, e nenhuma dessas escolas tem cursos de língua portuguesa. No ensino primário existem mais de 500 programas de imersão (onde se ensinam as várias disciplinas em duas línguas) e apenas um em português. O estado da Califórnia tem por objetivo aumentar os programas de imersão para 1600 programas até 2030. Esta é uma oportunidade única para começar-se programas de português, particularmente em zonas onde temos alguma representatividade numérica, mas não existem esforços concretos e multifacetados, nesse sentido. Penso que estamos, ainda mais uma vez, perdendo ensejos que não serão os mesmos daqui a meia dúzia de anos. Ativistas comunitários ligados ao ensino, criaram um plano estratégico para o ensino da língua portuguesa na Califórnia, mas infelizmente não tem havido interesse da parte de Portugal. É um plano que exige muito trabalho de campo por todas as partes, mas é a única solução para se multiplicar as escolas que ensinam a língua portuguesa na Califórnia e deveria ser adaptado, com a especificidade de cada zona, em vários estados da união americana.

2 - Portugal está a assumir as suas responsabilidades para que a "língua de Camões" possa continuar viva nos Estados Unidos?

Todos conhecemos o que está explícito na constituição sobre o ensino da língua portuguesa aos filhos dos emigrantes, mas daí à realidade é um longo caminho. O ensino da "língua de Camões" na Califórnia (e diria em todos o

país), tem de se reinventar e temos de instituir novos paradigmas. As atuais linhas que regem a política portuguesa para o ensino da língua portuguesa estão ultrapassadas. As novas comunidades estão totalmente integradas e não se pode olhar para o ensino da nossa língua com os mesmos olhos de há uma dúzia de anos. Existem no mundo académico americano, nos distritos escolares de vários estados, um número considerável de luso-americanos que podiam ser uma mais valia para se implementar medidas estratégicas robustas e coesas, em consonância com a realidade de cada estado, de cada zona. É única forma de se levar a língua portuguesa aos patamares que ela merece e a comunidade precisa. Enquanto Portugal não perceber a dinâmica das suas comunidades e que a liderança do ensino da língua portuguesa terá de vir das mesmas, continuaremos a tapar o sol com a peneira.

3 - As recentes gerações de lusodescendentes estão a afastar-se da língua portuguesa?

Não diria a afastarem-se, porque nunca estiveram ligados à língua portuguesa. Quando se fala no tal milhão e meio de luso-americanos, devemos estar conscientes que estamos a falar maioritariamente em segundas, terceiras, quartas e sucessivas gerações, as quais nunca falaram português, ou tiveram uma passagem muito breve pela mesma, com frases feitas pelos avós ou bisavós. Há um renascimento que os leva a quererem aprender algum português, mas a vida acontece e a prioridade da aprendizagem desvanece. Vejamos o exemplo da Califórnia. Segundo os dados oficiais temos cerca de 350 mil luso-descendentes, diz-se que 90% são açor-descendentes. Desses 350 mil, apenas 33 mil afirma que ainda fala algum português. Houve um fenómeno na nossa diáspora: muitos emigrantes do fim do século XIX e princípios do século XX, abdicaram da sua língua para se integrarem no mundo americano, que viveu um período nativista - atualmente ressurecto. Com a geração pós-Capelinhos, e as denominadas "cartas de chamada" de 1960-70, houve uma percentagem de imigrantes que "usavam" o inglês que os filhos aprendiam nas escolas para eles próprios se exprimirem nessa língua e melhorarem as suas condições laborais - abdicando a comunicação diária em português com os seus rebentos. Daí que em pleno 2020, quatro décadas após o último êxodo emigratório dos Açores, não deve espantar ninguém que numa Califórnia com mais de 350 mil luso-americanos, praticamente 90% não fale português. E diria o mesmo a nível nacional. O afastamento aconteceu pela necessidade da integração e é tempo que Portugal compreenda esse fenómeno. Aliás, se houvesse escolas primárias e secundárias com cursos de língua portuguesa onde esses luso-americanos vivem, tal como está delineado no plano estratégico comunitário para a Califórnia, acredito que matriculariam os seus filhos.

4 - Quais são as estratégias que devem ser implementadas para cativar os lusodescendentes que não falam a língua materna dos seus pais ou avós pela cultura portuguesa em geral e em especial para a açoriana?

Tenho repetido *ad nauseam*: na Diáspora a falta de conhecimento da língua portuguesa não poder ser uma barreira aos conhecimentos da cultura portuguesa e especificamente da cultura açoriana. Os Açores, felizmente, estão muito mais perto das suas comunidades do que o poder central. Há um maior achegamento. Nos Açores, gosta-se dos primos da América. É imperativo estarmos presentes no mundo dos açor-descendentes com a nossa música, a nossa literatura, as nossas artes plásticas, o nosso teatro, a nossa gastronomia. Há que criar mais espaços, em inglês, dedicados aos Açores. Já se tem dado alguns passos importantes e significativos nesse sentido, mas há ainda muito a fazer. É essencial a tradução e distribuição de obras da literatura açoriana, há que criar-se uma rede de promoção artística açoriana no mundo americano e há que incentivar o nosso movimento associativo a sair do seu atual gueto e incutir-se na sociedade que o rodeia. Há que criar-se mais centros de estudo dedicados aos Açores nas universidades americanas, à semelhança do instituto criado em Fresno na Califórnia e inaugurado há quase dois anos por Vasco Cordeiro. Há que realizar mais intercâmbios, nas escolas, na universidade, no mundo artístico. Há que utilizar-se as novas tecnologias e plataformas comunicativas para se levar, na língua das novas gerações de açor-descendentes, a cultura açoriana, a qual não pode ficar reduzida à saudade e às imagens que os avós (com muito carinho, entenda-se) lhes transmitiram. É imperativo que a cultura açoriana faça parte das vivências quotidianas das novas gerações.

Equipas virtuais: o inevitável papel da confiança



RECURSOS
DOS HUMANOS

Pedro Almeida Maia

Hoje, é possível trabalhar a partir de qualquer lugar. As equipas virtuais existem há décadas, e era sabido que ganhariam terreno; com os recentes acontecimentos pandémicos, tornaram-se inevitáveis.

Mas os ambientes virtuais são desafiantes. Para o trabalhador, obriga a maior disciplina perante o conforto: evitar os pijamas e os olhos remelentos, vestir como se fosse sair, definir espaços e horários para o trabalho, evitar distrações e antecipar as necessidades de quem coabita — pensar que é fácil trabalhar enquanto se cuida de uma criança é pura ingenuidade.

Existem também consideráveis desafios para os líderes. As equipas virtuais têm dinâmicas muito próprias e estilos de relacionamento diferentes. Estudos da psicologia organizacional demonstram, por exemplo, que as equipas virtuais tendem a simplificar a rede de comunicação para serem mais eficientes, desenvolverem confiança e conseguirem concluir as tarefas a que são propostos. Como se pode, então, proporcionar as condições ideais para o sucesso destas equipas?

Em primeiro lugar, evitar alterações constantes ao fluxo; em vez disso, definir claramente funções e objetivos: origina maiores níveis de compromisso, gera eficiência e possibilita o surgimento do sentimento de identidade.

Eleger um membro da equipa como organizador de informação (é diferente de porta-voz), pois existindo uma pessoa responsável por sintetizar a informação, atenua-se a confusão de "em que ponto estamos" e reduzem-se os longos *e-mails* encadeados.

Após as estruturas estarem definidas, constituir pontes: configurar um grupo de conversa e escolher ferramentas de vídeo eficazes com vários participantes — não fiquemos pelas soluções tradicionais, porque há muita novidade. Este trabalho necessita de continuidade: verificar regularmente o progresso, fazer ajustes e ir esclarecendo dúvidas.

A qualidade da comunicação desempenha outro fator crucial: devemos conseguir explicar o que queremos dizer, sem deixar dúvidas, mas utilizando o mínimo de palavras. No entanto, para que se cultive um clima positivo, é importante permitir que os primeiros dois minutos das conversas sejam informais. Falar um pouco das nossas vidas permite integração. Promover encontros presenciais seria o ideal, mas se os tempos atuais não o permitem, organizar um *coffee break* virtual de vez em quando talvez seja uma boa ideia.

Porém, os estudos quanto ao desempenho das equipas apontam para um preditor ainda mais importante: a *confiança*. Os psicólogos organizacionais sugerem que as pessoas confiam umas nas outras com base em três fatores: competência, integridade e benevolência. Confiar na *competência* é permitir que cada trabalhador fale e dê exemplos dos seus conhecimentos e da sua experiência relativamente a uma função. Confiar na *integridade* é documentar e enaltecer situações em que os membros da equipa cumpriram prazos, promessas e normas definidas. Confiar na *benevolência* é elogiar os esforços individuais para com a equipa ou outro colega, principalmente quando são maiores do que é normalmente exigido. Por fim, para manter estes níveis de confiança, os líderes devem interagir e trocar informações com os membros das equipas de forma regular. A transparência emerge da discussão serena e participativa, principalmente em tempos conturbados como os nossos.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Vitamina C para a pele

Periodicamente aparecem artigos sobre a Vitamina C que nos surpreendem pela variedade de benefícios que pode trazer. Esta vitamina (L-Ácido Ascórbico) existe em muitos alimentos, particularmente em citrinos (laranjas, limas, limões) e é vendida em farmácias como suplemento nutricional, em doses de 500 miligramas.

Historicamente, o primeiro benefício desta vitamina foi o tratamento do escorbuto, uma doença degenerativa do tecido conjuntivo comum nos marinheiros e outras populações privadas de frutas e vegetais durante longo tempo, causando destruição das gengivas, perda de dentes, dificuldade em sarar feridas e mais tarde a morte por afetar os vasos sanguíneos. Os ingleses popularizaram as limas e limões a bordo dos seus navios como maneira de combater o escorbuto, daí serem apelidados pelos americanos de “limeys”, um termo pejorativo para marinheiro britânico.

A vitamina C é um nutriente essencial que ajuda a reparar os tecidos e na produção de certos neurotransmissores. É importante também na função do sistema imunitário e como antioxidante.

Devido a estas propriedades, os médicos dermatologistas recomendam o uso dos soros com vitamina C para aplicação direta na pele. Muitos estudos indicam que a Vitamina C estimula o colágeno, o que minimiza as cicatrizes, linhas na pele, e rugas. Também parece melhorar as manchas escuras que tendem a aparecer com a idade. Como é antioxidante, ajuda a proteger contra os danos causados pelo sol, todavia nem todas as preparações são eficazes. Os especialistas recomendam soros com pelo menos 15 a 20% de Vitamina C de modo a poder ser bem absorvido pela pele. Preparados que incluem também Vitamina E, ácido hialurónico, e ácido ferrúlico aumentam a sua eficácia, minimizando efeitos secundários. Para melhor efeito aplique de manhã, depois de lavar bem a face e antes de aplicar hidratantes.

Ainda sobre o muito que se diz sobre esta vitamina, o que ela não faz é proteger contra uma infeção pelo Covid-19. Como doses elevadas desta vitamina ajudam a reduzir o impacto da gripe, alguns pensam que pode também proteger contra o coronavírus. Não é o caso, vários estudos indicam que tem pouco ou nenhum efeito contra este agente infeccioso. Mesmo assim recomendo uma dose diária de sumo de laranja ou um suplemento de vitamina C (a menos que hajam contra-indicações), e/ou soros para aplicação na pele, de modo a manter a sua saúde e boa aparência.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - A minha filha espera o seu primeiro filho dentro de um mês. Gostaria de saber obter um número de Seguro Social para o bebé, se os escritórios continuam fechados para serviço presencial?

R. - Quando a sua filha estiver no hospital e fornecer a informação para a certidão de nascimento, vão pedi-la se quer submeter um requerimento para o número de Seguro Social para a criança. Ela terá que fornecer o número de Seguro Social dela e do pai do bebé. O cartão será depois enviado por correio. O número é muito importante para obter cobertura médica, serviços do governo, abrir uma conta bancária, etc..

P. - Estou a receber a minha reforma do Seguro Social e a preparar os meus documentos para completar a declaração de rendimentos (“tax returns”). Sei que já recebi mas não encontro o formulário SSA-1099 do Seguro Social, que mostra o total que recebi o ano passado. Como obter um de substituição?


R. - A maneira mais fácil e rápida para substituir o formulário SSA-1099, é criando uma conta de “My Social Security” no www.ssa.gov/myaccount. Pode imprimir e até guardar uma cópia no seu computador, facilmente e em segurança. Se não puder, pode ligar para o número grátis, 1-800-772-1213.

P. - Recebi um telefonema a semana passada de um indivíduo a pedir informação pessoal, por exemplo, o meu número de Seguro Social, data de nascimento, etc. e fiquei desconfiado do indivíduo a fazer tanta pergunta, que por fim acabei por desligar a chamada. Será que fiz bem?


R. - Hoje em dia há muitas razões de ter cuidado com fraude/roubo de identidade que ocorre todos os dias, de várias maneiras. Chamadas com estas são uma delas. Se não tem a certeza de quem está a fazer as perguntas, tem toda a razão de terminar a conversa. Se alguém chamar a dizer que é um empregado do Seguro Social, e não tem a certeza, pode desligar e telefonar o escritório local, ou mesmo o número grátis para verificar a identidade da pessoa. Um empregado do Seguro Social nunca vai fazer ameaças nem pedir dinheiro para a sua informação pessoal. Tenha cuidado ao atender essas chamadas. Não forneça informação pessoal. Se for vítima de fraude é aconselhável visitar www.socialsecurity.gov para informação sobre o que deve de fazer.

P. - Conheço um indivíduo que tem um filho com 19 anos de idade que recebe benefícios do Seguro Social por incapacidade. Não compreendo como pode ser possível uma pessoa com esta idade ter os créditos suficientes para qualificar-se para benefícios do Seguro Social!

R. - Não há idade mínima para qualificar-se para benefícios do Seguro Social, logo que o indivíduo possa cumprir com a definição de incapacidade. Um indivíduo com menos de 24 anos de idade pode qualificar-se com apenas seis créditos de cobertura. Para mais informação visite www.socialsecurity.gov/disability. Para indivíduos que não têm os créditos para qualificar-se para benefícios do Seguro Social é possível qualificar-se para benefícios do programa auxiliar do Seguro Suplementar (SSI). Para mais informação sobre os programas para benefícios com incapacidade visite www.socialsecurity.gov.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Serviço de notariado por video-conferência?

P. - Devido à atual situação médica, o meu pai, já idoso, permanece isolado em casa, sem um testamento e sem um “health proxy”. Devido à sua frágil saúde, e atendendo à situação atual da pandemia do Covid-19, ele tem receio em deixar entrar alguém em casa com o propósito de testemunhar ou notarizar a sua assinatura em quaisquer documentos legais. Haverá uma outra forma de notarizar estes documentos sem a presença de testemunhas, tais como através dos programas Zoom ou Facetime?

R. - Efetivamente tem havido pedidos durante a atual situação em que vivemos para permitir casos idênticos ao que apresentou, como a notarização através de video-conferências, mas ainda não há legislação para estes assuntos. Para complicar ainda mais a situação, os documentos que acaba de mencionar não apenas requerem notarização como duas competentes testemunhas adultas. O assunto já foi abordado ao nível da Assembleia Estadual e do Senado e por agora apenas esperamos por uma resolução a curto prazo para resolver assuntos como o que acaba de nos apresentar.

NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 04: **José Vieira**, 91, East Providence. Natural da Lomba do Loução, São Miguel, casado com Esméria (Furtado) Vieira, deixa os filhos Lucy Moniz, Mary Joe Machado, José Carlos Vieira, Susan Watterson, Paul Vieira e Peter Vieira; netos e bisnetos.

Dia 04: **Antonio F. Góis**, 78, Ludlow. Natural de Ponta Delgada, Madeira, casado com Helena Góis, deixa os filhos Paul Gois e Ivon Gois e netos.

Dia 07: **Manuel Arruda Moniz**, 78, Fall River. Natural de São Miguel, Casado com Alice Moniz, deixa os filhos Isabel Santos, Anna DaCamara e Paul Moniz; netos e irmãos.

Dia 07: **António J. Medeiros, Sr**, 96, New Bedford. Natural da Lomba do Botão, Açores, casado com Odette Medeiros, deixa, ainda, o filho Paul M. Medeiros e netos.

Dia 08: **Anabela Pereira-Nelson**, 58, Dartmouth. Natural de Vale Francas, casada com Richard Nelson, deixa a filha Nicole Anne Nelson; sogra; cunhadas e sobrinhos.

Dia 09: **John B. Areias**, 86, East Taunton. Natural de Aqualva, Terceira, casado com Arlene (Vaz Lima) Areias, deixa os filhos Joseph Areias e Gloria-Jean Fitzgerald; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Jorge Bergantim**, 60, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Lúcia Bergantim, deixa os filhos Jason, Michael, Gary Bergantim e Travis Camara; netos e irmãos.

Dia 10: **Maria C. (Vieira) Medeiros**, 88, Taunton. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Medeiros, Jr., deixa os filhos Manuel Medeiros, Alvaro Medeiros e Dennis DeMedeiros; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 10: **Francisco P. Félix**, 85, Taunton. Natural de Santa Maria, casado com Maria Sousa Félix, deixa os filhos Joe, Rosa Chaves, Helen DeLisle, Laurinda Camara, Tony, John e Michael; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 10: **Francisco Garcia Andrade**, 72, Stoughton. Natural da Caveira, Flores, casado com Maria de Fatima Andrade, deixa os filhos Amélia M. Andrade Costa, Cidália A. Massih e Daniel G. Andrade; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Virginia (Libório) Borges**, 93, Lowell. Natural de São Miguel, viúva de Duarte Borges, deixa o filho Carlos Borges; netos e bisnetos.

Dia 11: **Maria F. Borges**, 100, Taunton. Natural de Santa Maria, viúva de John Broges, deixa a filha Emily S. Batista; netos; bisnetos e irmã.

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078



Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ÉRAMOS SEI?

Capítulo 61 - 22 fevereiro

Inês volta para casa desolada, e Afonso tenta consolar a filha. Lola insiste para que Carlos não abandone a faculdade. Julinho se irrita por ter que pagar a dívida de Júlio. Alfredo reencontra seu amigo Tião. Lúcio se declara para Inês. Zeca pensa em aceitar a proposta de Neves. Adelaide discute com a mãe e mente para poder sair com Alfredo. Julinho percebe as insinuações de Soraia. Clotilde marca um encontro com Almeida. Inês volta ao local onde ficava com Carlos quando era pequena. Natália faz uma surpresa para Almeida. Clotilde espera por Almeida. Mabel incentiva Carlos a abandonar a faculdade. Alfredo e Adelaide se beijam. Inês e Carlos se encontram.

Capítulo 62 - 23 fevereiro

Inês revela a Carlos que João e Shirley jamais lhe entregaram suas cartas. Lola pede que Genu a ajude a divulgar seu trabalho. Almeida se desentende com Clotilde, que desabafa com Lola. Julinho se preocupa com a dívida deixada por seu pai. Inês afirma que sabe que Carlos está namorando Mabel. Adelaide faz uma proposta para Alfredo, e os dois se divertem. Olga gosta da ideia de Zeca ter uma confeitaria com Neves. Justina observa quando Candoca conta seu dinheiro. Carlos comenta com Marcelo sobre Inês. Afonso conta a Inês que o namoro de Carlos e Mabel é recente. Lola sente a ausência de Alfredo. Alfredo e Adelaide ficam juntos. Emília decide notificar a polícia sobre o sumiço de Adelaide. Justina revela que enterrou as economias de Candoca. Lola sofre com a falta de dinheiro, e Clotilde sugere que a irmã dispense Durvalina.

Capítulo 63 - 24 fevereiro

Lola teme se separar de Durvalina, mas reflete sobre a conversa com Clotilde. Emília contrata Gusmões para encontrar Adelaide. Zeca, Olga e as crianças procuram pelas economias de Candoca que Justina enterrou. Durvalina garante que estará sempre ao lado de Lola. Carlos não consegue conversar com Mabel. Inês reencontra Lili e Isabel. Alfredo e Adelaide voltam de sua viagem e combinam um novo encontro. Carlos repreende Alfredo. Gusmões conduz Adelaide até Emília, e a moça confronta a mãe. Olga encon-

tra a caixa com as economias de Candoca. Zeca e Olga fecham negócio com Neves e Leontina, e Maria desconfia. Almeida pede que Clotilde o aceite como amigo. Afonso orienta Carlos a deixar que Inês siga sua vida. Lola anuncia aos filhos que terá de demitir Durvalina.

Capítulo 64 - 25 fevereiro

A família de Lola fica penalizada com a possibilidade de demitir Durvalina. Virgulino percebe a afeição de Afonso por Lola. Emília garante a Higino que descobrirá com quem Adelaide se encontra. Lili anuncia que fará um jantar especial para Julinho. Karine incentiva Soraia a convidar Julinho para o jantar de Assad. Carlos confessa a Marcelo que não para de pensar em Inês. Alfredo inventa uma desculpa para Osório e confia a Tião que sairá com Adelaide novamente. Maria comenta com Olga e Zeca as suas desconfianças em relação a Neves. Higino alerta Adelaide, que percebe que está sendo seguida por Gusmões. Alfredo se chateia quando Adelaide não aparece. Lola pede ajuda a Carlos. Virgulino ajuda Lili com o jantar para Julinho. Assad pressiona Julinho a comparecer à sua casa. Lola confessa a Durvalina que terá de demiti-la.

Capítulos 65 - 26 fevereiro

Carlos pensa em conseguir um novo trabalho para Durvalina. Mabel comenta com Josias sobre a distância de Carlos. Afonso e Inês visitam Lola e sua família. Soraia insiste para que Julinho fique para o jantar de Assad. Almeida apresenta seus filhos, Rita e Ernesto, para Assad e sua família. Lúcio implica com Lili por conta da demora de Julinho. Alfredo conversa com Inês e provoca Carlos. Afonso apoia Lola. Clotilde lamenta por suas escolhas. Mabel conhece Inês e discute com Carlos. Inês percebe a emoção de Afonso ao falar de Lola. Zeca se prepara para viajar a São Paulo a pedido de Neves. Adelaide explica sua ausência a Alfredo. Lola e Afonso fazem uma proposta a Durvalina. Almeida conversa com Clotilde. Mabel afirma que deseja manter o namoro com Carlos. Durvalina presenteia a família de Lola. Afonso comunica a Lola que conseguiu uma grande encomenda de seus doces.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Caldo de Castanhas Piladas

Ingredientes (4 pessoas)

100 g de feijão branco; 80 g de castanhas piladas (secas); 1 cebola pequena; 3 colheres de azeite; 50 g de arroz; água e sal

Confeção

De véspera põem-se as castanhas de molho em água fria. Leva-se ao lume uma panela com água, aproveitando também a água em que as castanhas demolham, e quando ferver deitam-se os feijões e as castanhas.

À parte aloura-se no azeite a cebola cortada às rodelas fininhas, juntando-se depois o conteúdo da panela. Quando o feijão estiver aberto, junta-se o arroz, tempera-se com sal e deixa-se cozer bem.

O feijão branco pode ser substituído por feijão frade.

*Esta sopa come-se no dia de S. Bartolomeu, dia em que, de acordo com a crença popular, o diabo anda à solta e portanto não se pode ir às horas porque o diabo «bufa-lhe» e os piolhos invadem todo o campo.

Há quem coma este caldo na Quaresma, principalmente na Quinta-Feira Santa, para que «Cristo ainda tenha tempo de olhar para as horas». Sirva os bifés com o molho.

Bifes de Atum à Moda do Açores

Ingredientes

700 gr de atum bem fresco; 1 colher (sopa) de vinagre; 1 folha de louro; 1 ramo de salsa; pimenta; piri-piri; 5 dentes de alho; 1 colher (chá) de farinha torrada; 2 dl de vinho branco e azeite.

Confeção

Depois de cortar o atum em bifés finos, coloque-os num recipiente com os dentes de alho picados, louro, salsa, vinho branco, vinagre, pimenta e piri-piri.

Deixa-se a marinar durante cerca de três horas. A seguir tiram-se os bifés, secam-se num pano e fritam-se em azeite. Depois de fritos, adiciona-se a marinada e a farinha desfeita em pouca água e deixa-se ferver para apurar. Servir com salada de pêra-abacate, bem temperada com azeite e vinagre.

Bolinhos de Chocolate e Coco

Ingredientes

50 grs. de Chocolate para Culinária; 250 grs. de coco ralado; 250 grs. de açúcar e 4 ovos

Confeção

Amassa-se muito bem os ovos, açúcar, coco ralado e chocolate também ralado. Depois dos ingredientes estarem todos ligados, formam-se como que umas broinhas, que se dispõem em tabuleiros polvilhados com farinha. Leva-se a cozer em forno quente. Depois de frias passam-se os bolinhos por açúcar em ponto de pérola. Conserva-se o tacho da calda em água a ferver, enquanto se barram os bolos.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!



Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Apoie o seu companheiro, dando-lhe mais atenção. Saúde: Poderá ter problemas digestivos. Dinheiro: Esta não é altura para arriscar em negócios. Números da Sorte: 1, 5, 8, 7, 10, 30</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Escolha bem as amizades se não quer sofrer desilusões. Saúde: A rotina irrita. Procure divertir-se e relaxar mais. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Para que a sua relação seja fortalecida aposte no romantismo e compreensão. Saúde: Precisa de fortalecer os ossos, coma alimentos ricos em Cálcio. Dinheiro: Tenha cuidado com a forma como canaliza os seus rendimentos. Números da Sorte: 4, 6, 19, 25, 32, 44</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Uma nova amizade ou uma relação mais séria poderá ganhar bases mais sólidas. Saúde: Instabilidade a nível emocional é causa de alguns desequilíbrios físicos. Dinheiro: Vida profissional em alta. Números da Sorte: 5, 1, 14, 18, 11, 2</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: A sua simpatia poderá despertar em alguém um sentimento mais forte por si. Saúde: Tendência para dores de barriga. Dinheiro: Conseguirá ter domínio sobre as questões que o preocupam. Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Provável desentendimento com alguém especial. Saúde: Faça exercício físico que o ajude a descarregar a tensão acumulada. Dinheiro: Saiba lidar melhor com a decisão do seu poder de compra. Números da Sorte: 2, 8, 13, 25, 53, 59</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Um amigo poderá precisar de desabafar consigo. Oíça-o com atenção e amizade. Saúde: Beba mais sumos naturais. Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma ompra especial, mas não se exceda. Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Período difícil, mas a sua força de vontade será determinante para vencer esta fase. Saúde: Autoestima em baixo, anime-se! Dinheiro: Boa altura para apostar na valorização pessoal, faça uma formação online. Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. Um lar harmonioso é a maior felicidade que lhes pode dar! Saúde: Evite ambientes poluídos. Dinheiro: Pode receber uma proposta relacionada com o seu trabalho. Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Divirta-se mais com o seu companheiro. Revitalize a relação. Saúde: Poderá andar tenso, procure descomprimir. Dinheiro: Procurará ajudar os seus familiares a nível material. Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Tenderá a partilhar mais as suas ideias e sentimentos com o seu par. Saúde: Cuidado com a linha, faça exercício. Dinheiro: Os novos projetos terão uma evolução bastante lenta. Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Relação que já está desgastada poderá terminar. Saúde: Tendência para sentir dores musculares. Evite fazer esforços. Dinheiro: Se gastar em demasia poderá não ter dinheiro para pagar as contas. Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49</p>




FRANK P. BAPTISTA
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net **Cell: 508-207-8382**

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Vacina... Única tábuca de salvação até agora para combater o vírus!

A ciência, os cientistas,
Muito tem trabalhado,
Com o habitual cuidado,
Das suas experiências.
São visíveis as conquistas
Suas grandes ligeirezas,
Com todas suas certezas,
Fugindo às consequências!

Mas há que não esquecer
O governo da nação
Cujo as Leis, as tem na mão,
Aconselhando o cumprir.
Há que o obedecer,
Porque ao governo cabe,
Dirigir, mas, se ele sabe,
É cumprir, sem discutir!

Tem sido assim, até ver,
Não consta alguns reveses,
Mas estão há poucos meses
Em cima do pedestal.
Tudo pode acontecer,
O que a mim, não parece,
O que agora acontece
Já é bonito sinal!

Por mais que eu diga e faça,
Isto é visto, até agora,
Mas, vamos ver por aí fora
Não canto ainda alegrias.
Isto é o que se passa,
Visto por quem bem entende,
Foguetes, não recomende,
Vamos esperar os dias!

Na ideia que eu faço,
Há que os elogiar,
E muitas honras lhes dar,
Como foram tão ligeiros,
Mas lembrar quanto cansaço,
A quem nestes hospitais,
Faz um esforço demais,
Médicos e enfermeiros!

Cá pela nossa Nação,
Há um governo, votado,
Novo, mas já bem notado
De ser bastante capaz,
Cujo as ordens que nos dão,
Trazem um sentido novo,
Tudo para bem do povo.
É a ideia que se faz!

O que está a acontecer
Não é para discutir,
Eles estão a cumprir
Com a sua obrigação.
E, o que estão a fazer,
É como um dever cumprido
Que, ao povo foi permitido,
Cujo povo é a Nação!

Eu não estou com cuidados,
Ao reparar, o que tem,
Parece gente de bem,
Mas isto é o que eu penso.
Há que ver os resultados,
Até agora, excelentes,
Estamos muito contentes,
Cada vez mais me convenço!

Mas, também não esquecer,
Todo o outro pessoal,
Que num esforço igual,
Também faz a sua parte
Bem juntos a trabalhar,
Cada qual no seu lugar,
Praticando a sua arte!

Entre ânsias desmedidas
Este governo tenta,
Ajudar e não lamenta
Por desculpa, o passado.
Só pensa em salvar vidas,
Como outras situações,
Viver bem com as nações,
Endireitar o errado!

Olhando o seu governar,
Reparando o seu sentido
Não está ali o Partido
Nem o favor de alguém.
Existe a Fé de acertar,
Ordens bem intencionadas,
Há anos ignoradas,
Não sei como, nem por quem!

Há que ver que o Presidente,
Segundo se apregoa,
Que ele é boa pessoa,
Não ouvi nada ao contrário.
É isto que o povo sente,
E parece ser verdade
Porque ele, na sua idade,
Não nos provou o contrário!

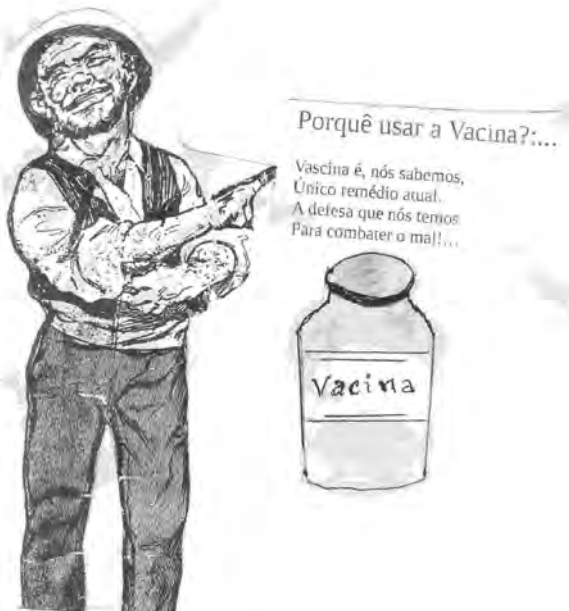
Sabemos que eles são muitos,
Todos com mesma ambição,
Cumprindo a sua missão,
Para o bem da humanidade.
E juntos, todos bem juntos,
Prontos em qualquer altura,
Acodem a criatura
A qualquer necessidade!

Entre ânsias desmedidas
Este governo tenta,
Ajudar e não lamenta
Por desculpa, o passado.
Só pensa em salvar vidas,
Como outras situações,
Viver bem com as nações,
Endireitar o errado!

Olhando o seu governar,
Reparando o seu sentido
Não está ali o Partido
Nem o favor de alguém.
Existe a Fé de acertar,
Ordens bem intencionadas,
Há anos ignoradas,
Não sei como, nem por quem!

Vou deitar um fim a isto,
Já vai um pouco comprido,
Mas, eu tinha no sentido
De algo desabafar.
Pois cada qual, pelo visto,
Pense da sua maneira.
Eu, já passei a peneira,
Podem também peneirar!

Eu peneirei tudo junto
E o farelo, não é muito!



São eles conhecedores,
E que devem ser ouvidos,
Porque em todos sentidos
Estudaram para tal.
Todos são merecedores,
Cada qual no seu lugar,
Para que possam cuidar
De todos, mas em geral!



QUINTA-FEIRA, 18 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 19 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - CONTA-ME
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 20 FEVEREIRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 21 FEVEREIRO

14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - DESPORTO
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 22 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - VARIEDADES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 23 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 24 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Campeonato de Portugal

16ª - Jornada

Serie A	Serie E
Sp. Braga B - Merelinense..... 3-1	Bf.C. Branco - Sertanense 4-3
Vianense - Vidago..... 3-1	Carapinheirense - Mortágua..... 2-2
M. Fonte - Pedras Salgadas..... 1-0	Alcains - Marinhense 1-1
Vilaverdense - Mirandela..... 0-1	ARC Oleiros - V. Sernache 3-1
Bragança - Cerveira..... 2-0	U. Leiria - Condeixa..... 1-0
A. Vimioso - Montalegre..... 2-2	GRAP - O. Hospital (anulado)

Classificação	Classificação
01 SP.BRAGA B..... 41	01 U. LEIRIA 36
02 MERELINENSE..... 35	02 OLIVEIRA DO HOSPITAL 22
03 MIRANDELA..... 27	03 ARC OLEIROS 20
04 MONTALEGRE..... 26	04 BENF. C. BRANCO..... 20
05 MARIA DA FONTE..... 21	05 MARINHENSE 18
06 VIANENSE 18	06 CARAPINHEIRENSE 14
07 VILAVERDENSE..... 17	07 CONDEIXA..... 13
08 VIDAGO..... 16	08 ALCAINS..... 13
09 BRAGANÇA 14	09 V. SERNACHE..... 11
10 JUV. PEDRAS SALGADAS 14	10 SERTANENSE 11
11 CERVEIRA..... 13	11 MORTÁGUA 10
12 A. VIMIOSO..... 07	12 GRAP..... 00

Serie B	Serie F
Pevidém SC - Rio Ave B..... 1-0	Sacavenense - GS Loures 1-1
Fafe - Mondinense..... 3-2	U. Almeirim - Torreense..... 1-2
Tirsense - Berço SC 1-2	Lourinhanense - Caldas 0-1
São Martinho - V. Guimarães B..... 0-0	1.º Dezembro - Alverca 0-1
Aves SAD - Brito SC..... (anulado)	U. Santarém - Pêro Pinheiro 1-0
Camacha - Felgueiras 1932. (anulado)	Sintrense - Fátima SAD (anulado)

Classificação	Classificação
01 PEVIDÉM..... 28	01 TORRENSE..... 32
02 FAFE..... 23	02 ALVERCA 27
03 SÃO MARTINHO..... 22	03 U. SANTARÉM 26
04 FELGUEIRAS 1932 20	04 CALDAS SC 23
05 BERÇO SC..... 19	05 SINTRENSE 18
06 V. GUIMARÃES B..... 18	06 PÊRO PINHEIRO 17
07 RIO AVE B..... 18	07 SACAVERNENSE 15
08 TIRSENSE 17	08 GS LOURES 14
09 BRITO SC..... 11	09 U. ALMEIRIM 11
10 MONDINENSE..... 01	10 LOURINHANENSE..... 09
11 CAMACHA..... 00	11 1.º DEZEMBRO..... 08
12 CD AVES 00	12 CD FÁTIMA 00

17.ª Jornada (20/21 fev.)	17.ª Jornada (21 fev.)
Felgueiras - São Martinho	Caldas SC - U. Santarém
V. Guimarães B - Pevidém	Pêro Pinheiro - 1.º Dezembro
Berço SC - Fafe	Torreense - Lourinhanense
Rio Ave B - Tirsense	GS Loures - U. Almeirim
Brito SC - Camacha	Fátima SAD - Sacavenense
Mondinense - CD Aves SAD	FC Alverca - Sintrense

Serie C	Serie G
Paredes - Gondomar..... 0-1	CF Estrela - Praisense 1-1
Trofense - SC Coimbrões..... 1-0	Rabo Peixe - Oriental Dragon 0-4
Amarante - Marítimo B..... 0-0	Real SC - Fontinhas 0-0
Vila Real - Salgueiros 0-1	SC Ideal - Oriental 2-1
Pedras Rubras - C. Lobos (anulado)	Fabril Barreiro - Belenenses B (16 fev.)
Leça FC - U. Madeira..... (anulado)	Sporting B - O. Montijo..... (03 março)

Classificação	Classificação
01 GONDOMAR 25	01 CF ESTRELA 37
02 LEÇA FC..... 24	02 SPORTING B 31
03 TROFENSE..... 23	03 ORIENTAL DRAGON 24
04 AMARANTE..... 18	04 FONTINHAS..... 22
05 PEDRAS RUBRAS 14	05 PRAIENSE..... 22
06 MARÍTIMO B..... 13	06 REAL SC..... 21
07 USC PAREDES..... 13	07 RABO DE PEIXE 18
08 SC SALGUEIROS..... 10	08 SC IDEAL 14
09 VILA REAL 09	09 BELENENSES SAD B..... 13
10 SC COIMBRÕES 06	10 OLÍMPICO MONTIJO..... 12
11 UNIÃO MADEIRA SAD..... 00	11 FABRIL BARREIRO 11
12 CÂMARA DE LOBOS..... 00	12 ORIENTAL..... 07

17.ª Jornada (21/22 fev.)	17.ª Jornada (20/21 fev.)
SC Coimbrões - USC Paredes	Oriental Dragon - CF Estrela
Gondomar SC - Leça FC	Oriental - Real SC
Salgueiros - Amarante	Belenenses SAD B - Rabo Peixe
U. Madeira SAD - Pedras Rubras	O. Montijo - Fabril Barreiro
C. Lobos - Vila Real	Fontinhas - Sporting B
Marítimo B - Trofense	SC Praisense - SC Ideal

Serie D	Serie H
AD Sanjoanense - Espinho..... 1-1	Moncarapachense - Moura 0-0
RD Águeda - L. Lourosa..... 1-1	Louletano - L. Évora 1-0
Canelas 2010 - L. Vildemoinhos..... 1-0	Juv. Évora - E. Lagos 2-3
V. Gaia - Anadia FC..... 1-2	V. Setúbal - Olhanense..... 2-2
Beira Mar - S. João Ver 3-1	Aljustrelense - Pinhalnovense (23 fev.)
Vila Cortez - Castro Daire... (03 março)	Amora - Armaceneses (anulado)

Classificação	Classificação
01 CANELAS 2010 35	01 V. SETÚBAL..... 39
02 ANADIA..... 32	02 AMORA FC..... 26
03 L. LOUROSA 28	03 OLHANENSE..... 25
04 SÃO JOÃO VER 27	04 LOULETANO 19
05 SANJOANENSE..... 25	05 ESPERANÇA LAGOS..... 17
06 BEIRA-MAR 23	06 LUSITANO ÉVORA 16
07 VALADARES GAIA..... 17	07 MONCARAPACHENSE 15
08 CASTRO DAIRE 16	08 JUVENTUDE ÉVORA 13
09 RD ÁGUEDA 15	09 PINHALNOVENSE..... 12
10 SP. ESPINHO 14	10 ALJUSTRELENSE 10
11 L. VILDEMOINHOS 09	11 MOURA..... 03
12 VILA CORTEZ..... 04	12 ARMACENENSES..... 00

17.ª Jornada (20/21 fev.)	17.ª Jornada (21/22 fev.)
L. Vildemoinhos - RD Águeda	Pinhalnovense - V. Setúbal
L. Lourosa - AD Sanjoanense	E. Lagos - Moncarapachense
Castro Daire - Beira Mar	Olhanense - Juventude Évora
Sp. Espinho - Vila Cortez	Lusitano Évora - Aljustrelense
Anadia FC - Canelas 2010	Armaceneses - Louletano
S. João Ver - Valadares Gaia	Moura - Amora FC

I LIGA - 19ª jornada

RESULTADOS

Famalicao - Belenenses SAD	0-0
Nacional - Farense	2-3
V. Guimarães - Rio Ave	1-3
FC Porto - Boavista	2-2
Portimonense - Gil Vicente	4-1
Santa Clara - Sp. Braga	0-1
Moreirense - Benfica	1-1
Sporting - Paços Ferreira	2-0
Tondela - Marítimo	(16 fev.)

PROGRAMA DA 20ª JORNADA

Sexta-feira, 19 fev: Boavista - Moreirense, 20h30
Sábado, 20 fev: Belenenses SAD - Nacional, 15h30
 Gil Vicente - Santa Clara, 17h30
 Sporting - Portimonense, 20h30
Domingo, 21 fev: Paços Ferreira - V. Guimarães, 15h00
 Rio Ave - FC Famalicao, 15h00
 Sp. Braga - Tondela, 18h00
 Farense - Benfica, 20h15
Segunda-feira, 22 fev: Marítimo - FC Porto, 19h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	19	16	03	00	40-10	51
02 FC PORTO	19	12	05	02	43-21	41
03 SP. BRAGA	19	13	01	05	33-18	40
04 BENFICA	19	11	05	03	33-17	38
05 PAÇOS FERREIRA	19	10	05	04	26-16	35
06 V. GUIMARÃES	18	09	04	05	22-17	31
07 MOREIRENSE	19	06	07	06	18-23	25
08 SANTA CLARA	19	07	04	08	20-22	25
09 RIO AVE	19	05	07	07	16-22	22
10 NACIONAL	19	05	06	08	18-24	21
11 PORTIMONENSE	19	05	04	10	18-24	19
12 BELENENSES SAD	19	03	09	07	09-15	18
13 TONDELA	18	05	03	10	17-29	18
14 MARÍTIMO	18	05	02	11	17-26	17
15 FARENSE	18	04	04	10	20-27	16
16 GIL VICENTE	19	04	04	11	15-26	16
17 BOAVISTA	19	02	09	08	19-32	15
18 FAMILIÇÃO	19	03	06	10	17-32	15

Benfica vai apresentar "exposição detalhada" sobre lances ao Conselho de Arbitragem

O Benfica vai apresentar uma "exposição detalhada" ao Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) sobre "todos os lances que envolvem jogos" dos 'encarnados' "e de outros", revelou fonte do clube.

Na passada segunda-feira, através da 'newsletter', o clube da Luz tinha deixado algumas questões relativamente a lances que ocorreram no encontro de domingo, com o Moreirense (1-1), para a I Liga, nomeadamente duas grandes penalidades, que, segundo o emblema lisboeta, ficaram por assinalar sobre Weigl e Vertonghen no segundo tempo.

"Por que razão, tendo sido assinalado um penálti sobre o jogador Weigl - uma decisão consonante entre árbitro e assistente -, decidiu o VAR [videoárbitro] intervir, apesar de não ter havido um erro factual, objetivo e evidente, tal como justifica o protocolo", começou por interrogar o Benfica.

Neste lance, os 'encarnados' questionam se "as imagens mostradas ao árbitro, para apreciação do lance em que assinala penálti sobre Weigl, incluíram o ângulo da câmara de baliza e de topo, que revelam, de forma evidente, o toque no pé do jogador do Benfica". Não tendo as imagens sido facultadas ao árbitro Manuel Oliveira, o Benfica pergunta "por que razão foram sonegadas".

Relativamente ao lance que envolveu o central belga Jan Vertonghen dentro da área do Moreirense, o clube da Luz deixou nova interpelação: "Por que razão o VAR não dá indicação ao árbitro para ver o lance de penálti claro sobre Vertonghen, ocorrido aos 60 minutos?"

Além de solicitar um "cabal e urgente esclarecimento destes factos", o clube da Luz recordou que "ficaram grandes penalidades por assinalar nos jogos frente ao Nacional da Madeira e Vitória de Guimarães", nas 15.ª e 17.ª jornadas, respetivamente, considerando tratem-se de "erros que, somados, custaram seis pontos ao Benfica nas últimas três semanas da competição".

Avançado José Gomes rescinde com Benfica para representar búlgaros do Chernomore

O avançado português José Gomes desvinculou-se do Benfica, após nove temporadas de ligação, e vai representar o Chernomore, da primeira liga búlgara de futebol, informou hoje o clube lisboeta. "SL Benfica e PFC Chernomore Varna chegaram a acordo para a cedência a título definitivo de José Gomes para o clube búlgaro. O avançado termina assim a ligação contratual ao SL Benfica, que se iniciou em 2012/2013 e prolongou durante nove épocas", escreveram os 'encarnados', na página oficial na internet.

Pelo Benfica, o ponta de lança, de 21 anos, foi campeão nacional de iniciados, juvenis e juniores, sendo que, na época 2016/17, vestiu a camisola da equipa principal por cinco ocasiões.

II LIGA - 20ª jornada

RESULTADOS

Académica - Cova da Piedade	2-1
FC Arouca - Varzim	0-0
Sp. Covilhã - FC Vizela	0-0
CD Mafra - Leixões	1-1
GD Chaves - Benfica B	0-0
FC Porto B - UD Oliveirense	1-2
Casa Pia - Feirense	0-1
Estoril Praia - Académico Viseu	(16 fev.)
Vilafranquense - Penafiel	(18 março)

PROGRAMA DA 21ª JORNADA

Sábado, 20 fev: Cova da Piedade - GD Chaves, 11h00
 FC Vizela - Casa Pia, 17h00
 Sp. Covilhã - FC Vizela, 17h00
Domingo, 21 fev: Leixões - Estoril, 11h15
 FC Penafiel - FC Porto B, 14h00
 Académico Viseu - FC Arouca, 15h00
Segunda-feira, 22 fev: Benfica B - CD Mafra, 16h00
 Varzim - Sp. Covilhã, 18h00
 Feirense - Académica, 21h00
Terça-feira, 24 fev: UD Oliveirense - Vilafranquense, 18h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ACADÉMICA	20	12	06	02	28-14	42
02 FEIRENSE	20	12	04	04	30-17	40
03 ESTORIL PRAIA	19	11	05	03	29-13	38
04 VIZELA	20	09	07	04	27-23	34
05 GD CHAVES	20	09	04	07	25-21	31
06 FC AROUCA	20	08	07	05	18-16	31
07 CASA PIA	29	06	08	06	23-29	26
08 MAFRA	19	07	05	07	24-22	26
09 PENAFIEL	17	07	04	06	26-25	25
10 BENFICA B	20	06	06	08	32-27	24
11 LEIXÕES	20	05	08	07	20-23	23
12 UD OLIVEIRENSE	19	05	06	08	18-27	21
13 COVA DA PIEDADE	19	05	05	09	21-28	20
14 ACADÉMICO VISEU	18	04	07	07	15-19	19
15 VILAFRANQUENSE	18	03	09	06	18-24	18
16 SP. COVILHÃ	17	04	06	07	16-17	18
17 VARZIM	20	03	06	11	12-26	15
18 FC PORTO B	20	03	05	12	23-34	14

Concurso Totochuto Mena Braga isola-se na frente

Concluído o concurso 21, Mena Braga continua a liderar isolada, com 162 pontos, mais três que Joseph Braga, que ocupa a segunda posição, com 159 pontos.

Odilardo Ferreira, que ocupa a terceira posição com 154 pontos, foi o concorrente melhor pontuado neste concurso 20, obtendo 13 pontos. O vencedor semanal tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford. Anulados foram dois jogos: Valencia-Athletic Bilbao e Barcelona-Bétis.

Falta contabilizar o concurso 22, com a maioria dos jogos já disputados faltando alguns, pelo que na próxima semana iremos pôr as contas em dia.

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
Mena Braga	162
Joseph Braga	159
Odilardo Ferreira	154
José Rosa	142
John Terra	135
Maria L. Quirino	134
Joseph Cordeiro	134
Guilherme Moço	128
Fernando Farinha	127
Dennis Lima	127
Jessica Moniz	127
Walter Araújo	126
João Baptista	126
José Leandres	126
Carlos M. Melo	123
Virgílio Barbas	123
Alexandre Quirino	123
Amaro Alves	121
José C. Ferreira	119
Alfredo Moniz	117
Fernando L. Sousa	116
Andrew Farinha	116
Agostinho Costa	115
Fernando Romano	114
António Miranda	110
Paulo de Jesus	109
António B. Cabral	107
Mariana Romano	107
Francisco Laureano	105
Antonino Caldeira	100
Carlos Serôdeo	98
Maria Moniz	98
Daniel C. Peixoto	82
John Couto	74
Larry Pereira	50
Lino Costa Arruda	50
Natasha Arruda	44

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 24

I Liga (21.ª jorn.) - II Liga (22.ª jorn.) - Espanha, Inglaterra, Itália

1. Portimonense - Marítimo		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
2. Famalicao - Farense		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
3. Benfica - Rio Ave		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
4. FC Porto - Sporting		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
5. Nacional - Sp. Braga		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
6. V. Guimarães - Boavista		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
7. Santa Clara - Paços Ferreira		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
8. Tondela - Gil Vicente		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
9. Moreirense - Belenenses SAD		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
10. Académica - Varzim		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
11. Desp. Chaves - Vizela		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
12. Sp. Covilhã - Feirense		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
13. Mafra - Penafiel		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
14. Leixões - Académico Viseu		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Sevilha		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
16. Chelsea - Manchester United		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
17. Manchester City - West Ham		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>
18. Hellas Verona - Juventus		Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega: 26FEV. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
 401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes

AERUS ELECTROLUX
 Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models

JORGE MELO
 Over 30 years of Clean Living
 774.930.1697

"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
 AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”